

# *Juntos pela Saúde*

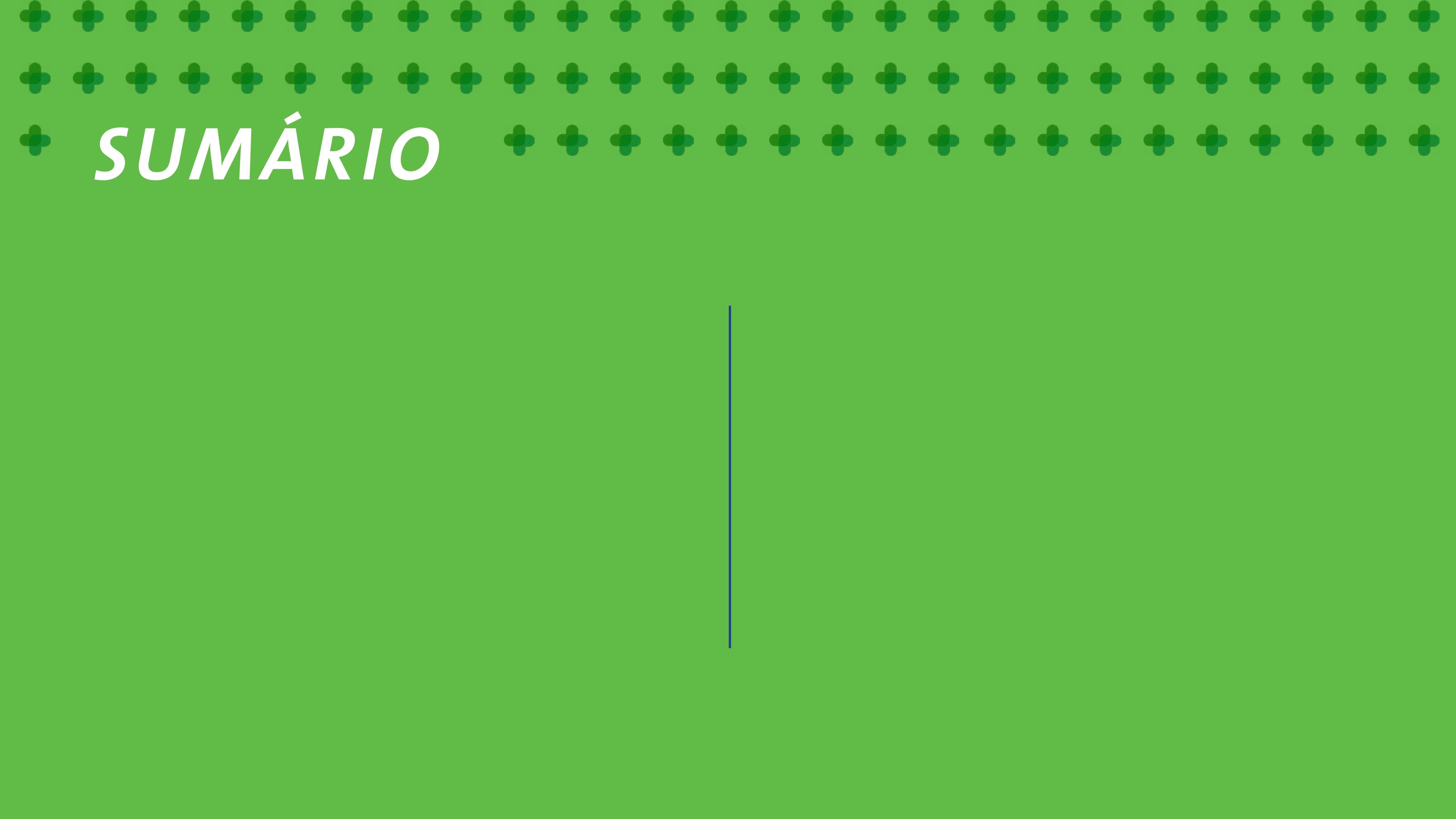
Relatório de Atividades 2023

Iniciativa:



Gestor:





# *SUMÁRIO*



## 1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

*O Juntos pela Saúde nasceu da necessidade de fortalecer a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas regiões Norte e Nordeste do Brasil e foi desenhado para ser efetivo no enfrentamento aos desafios encontrados neste campo, levando ações estruturantes para municípios onde os recursos normalmente são insuficientes.*

Para que esse ambicioso objetivo seja alcançado, a gestão do Programa iniciou sua implementação considerando alguns pilares importantes como: **eficiência** (em desenhos de processos, análise de impacto nas tomadas de decisão, controle de recursos financeiros etc.); **colaboração** (com atenção especial às demandas e especificidades de todos os *stakeholders* envolvidos); **efetividade** (buscando atuar de forma produtiva para o alcance dos resultados) e

**transparência** (mantendo as informações disponíveis e acessíveis para os públicos interessados).

Além disso, atuou junto aos parceiros apoiadores e executores para que a aprovação dos projetos considerasse o atendimento pleno de todas as premissas do Programa e iniciou o acompanhamento das iniciativas visando ao pleno desenvolvimento delas.

Este relatório é um instrumento de gestão que explica como cada um desses pilares foram trabalhados ao longo de 2023 e quais resultados foram conquistados nesse ano. Ele é o primeiro de uma série de quatro publicações que serão lançadas entre 2024 e 2027 (referente a 2026), como um importante recurso para garantir a transparência do Juntos pela Saúde perante a sociedade e seus parceiros.



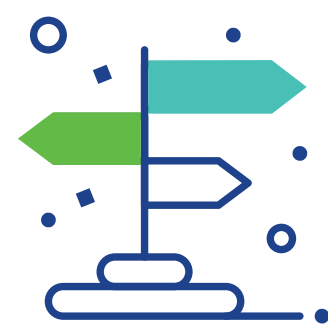
**EFICIÊNCIA,  
COLABORAÇÃO,  
EFETIVIDADE E  
TRANSPARÊNCIA**

são pilares importantes  
que norteiam as ações  
do Juntos pela Saúde



**9 ENTRE 10  
BRASILEIROS**

que vivem nas  
regiões Norte e  
Nordeste dependem  
exclusivamente do SUS



**QUASE 300  
MUNICÍPIOS**

já estão sendo  
impactados pelas  
soluções de saúde  
de nossa rede

Nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, área de atuação do Programa, vivem aproximadamente 75 milhões de brasileiros e brasileiras e, desses, 9 entre 10 dependem exclusivamente do SUS (IBGE, 2020). Os números nos dão a dimensão do desafio que temos em vista e reafirmam a necessidade do trabalho em rede. Por isso, o Juntos pela Saúde foi pensado para operar sob um formato cooperativo. Tanto o nome escolhido para o Programa quanto sua estratégia de execução (baseada na lógica de captação via *matchfunding*) denotam a força – e a necessidade – da colaboração.

Nossos parceiros, portanto, são fundamentais para

que possamos gerar o impacto positivo desejado e, neste relatório, destacamos o papel de cada um e como essa importante rede (que está em crescimento) já está levando soluções em saúde para quase 300 municípios.

Além disso, apresentaremos o detalhamento das ações realizadas pelo Programa ao longo de 2023, o ano inaugural do Juntos pela Saúde, assim como informações sobre a gestão estratégica da iniciativa e seu reporte financeiro.

Desejamos a todos e todas uma ótima leitura.



© FOTO: MINISTÉRIO DA SAÚDE

## 2. CARTA DAS LIDERANÇAS



**CARLA REIS – CHEFE DO DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E DE SERVIÇOS DA SAÚDE DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E INOVAÇÃO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)**



Em 2023, vimos sair do papel uma iniciativa construída com muito cuidado e esperança. O modelo do Programa Juntos pela Saúde foi pensado a partir de um diagnóstico feito pela nossa equipe, que identificou as regiões brasileiras mais carentes de saúde e, portanto, onde nosso apoio poderia ter uma efetividade maior.

Indicadores como expectativa de vida, mortalidade infantil e número de médicos por habitantes nos levaram a delimitar a atuação do Juntos pela Saúde nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, sobretudo nos municípios com menos de um médico por habitante.

Nesses locais, nosso foco principal é a atenção primária, por ser de alta resolutividade, e também a telessaúde, que enxergamos como um caminho potente para trazer acesso às regiões mais remotas, com maior dificuldade de acesso a médicos especialistas, por exemplo.

O desafio ao qual nos propomos é grande e, para

alavancar investimentos e ampliar a nossa capacidade de impacto, decidimos estruturar o Programa sob a lógica do *matchfunding*. Para tanto, o BNDES aprovou um orçamento de 100 milhões, valor a ser pareado com as doações de parceiros privados. A estimativa é que, ao final dos quatro anos previstos para o Programa, teremos destinado quase R\$200 milhões a projetos de saúde que atuem nas regiões de vazios assistenciais priorizadas pela iniciativa.

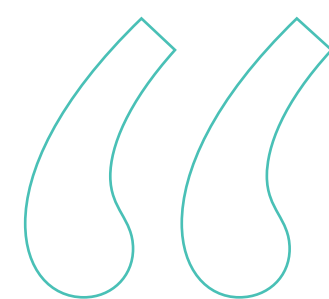
Em 2023, conseguimos importantes parceiros, que viabilizaram a execução dos três primeiros projetos contemplados pelo Programa. Nesta publicação, vocês poderão conhecer cada um destes projetos, bem como os nossos parceiros, aos quais agradecemos o apoio e o compartilhamento de ideais comuns.

Após o primeiro ano de execução do Juntos pela Saúde, o balanço é positivo e a expectativa de expansão do Programa é animadora para todos nós.”

## 2. CARTA DAS LIDERANÇAS



**PAULA FABIANI – CEO DO IDIS –  
INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO INVESTIMENTO SOCIAL**



No Brasil, a pauta da desigualdade ainda não foi superada. Cotidianamente, os direitos humanos são violados em nosso País e uma imensa parcela da população é prejudicada ao não ter garantido o acesso à educação, alimentação, moradia, lazer, cultura e saúde. Esse cenário injusto não pode ser normalizado e temos, todos e todas, que agir para transformá-lo. É exatamente nesta direção que o IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social atua.

Com a missão de inspirar, apoiar e ampliar o investimento social privado e seu impacto, trabalhamos em parcerias e ações estratégicas para reduzir as desigualdades sociais no País. O Programa Juntos pela Saúde é uma dessas ações.

Idealizado pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – e gerido pela equipe do IDIS, o Programa iniciou em 2023, revelando toda a sua potência de impacto. Com o objetivo de apoiar e fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, trabalhamos nesse primeiro ano de existência focados em estabelecer parcerias comprometidas com a causa defendida pelo Programa. E conseguimos formar uma rede potente, que só cresce.

Ao final de um ano de atuação, contávamos com quatro importantes apoiadores, além do BNDES, e três projetos de amplo alcance em execução: juntos, eles chegarão a quase 300 municípios.

É uma grande honra para o IDIS a responsabilidade pela execução deste importante programa e aprofundar nossa contribuição ao fortalecimento do sistema público de saúde no Brasil. Em 2020, tão logo foram diagnosticados os primeiros casos de COVID-19 e ficou evidente que a pandemia se agravaria no Brasil, criamos, em parceria com o Movimento Bem Maior e a plataforma BSocial, o Fundo Emergencial para a Saúde - Coronavírus Brasil. Foi a primeira iniciativa do gênero e pudemos captar mais de R\$40 milhões, que foram destinados a 61 instituições de saúde em todo o Brasil. Agora temos a oportunidade de colocar em prática nossos aprendizados e aprimorar processos.

Sabemos da importância e capacidade de impacto do Juntos pela Saúde e, ao sermos parceiros do BNDES nessa caminhada, reafirmamos o nosso compromisso em impactar os contextos de saúde das regiões Norte e Nordeste, ampliando o acesso da população a serviços de qualidade. Fortalecer o SUS nas regiões brasileiras que mais precisam contribui para diminuir as desigualdades do nosso País. E isso nos move a seguir em frente!”



# 3. *Sobre o Juntos pela Saúde*



“O objetivo do Juntos pela Saúde é ampliar o acesso à saúde nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, visando reduzir os vazios assistenciais e atuar de uma forma estruturante”

CARLA REIS, CHEFE DO DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO BNDES



Iniciado em 2023, o Juntos pela Saúde é um Programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, gerido pela equipe do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS.

O Programa nasceu a partir da experiência do Banco com a ação 'Salvando Vidas', estruturada em 2020, de forma emergencial, para ajudar o Brasil a enfrentar

os efeitos do coronavírus. Na ocasião, estabeleceu-se uma lógica de captação de *matchfunding* e, ao perceber a capacidade de alcance da estratégia, o BNDES entendeu que deveria desenhar um novo Programa voltado para a área da saúde, que também pudesse usufruir do potencial do *matchfunding*, mas que atuasse de forma estruturante – e não mais emergencial.

Em parceria com doadores privados, o Juntos pela Saúde busca reunir recursos para apoiar e fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Visando gerar o maior impacto possível com os recursos captados, o Banco mapeou quase 1.500 municípios de grande vazio assistencial, ou seja, com menos de um médico a cada mil habitantes, infraestrutura precária e acesso deficiente aos dados de saúde da população.



### 3. SOBRE O JUNTOS PELA SAÚDE

A perspectiva é que, até 2026, o Programa destine aproximadamente R\$ 200 milhões (R\$ 100 milhões de parceiros e R\$ 100 milhões do BNDES) para projetos de saúde que visem beneficiar atividades de atendimento às populações que vivem nestas regiões do País, incluindo os serviços da atenção primária; a média e a alta complexidades; os serviços de urgência e emergência e o apoio ao diagnóstico.

Com esse foco e proposta de atuação, o Juntos pela Saúde alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU 3; Saúde e Bem-estar; e 10, Redução das Desigualdades.



Sobre a estratégia de captação de recursos do Programa, o formato definido é de *matchfunding*, no qual a cada real doado por instituições parceiras, o BNDES aporta outro real, dobrando a doação e ampliando

a capacidade de impacto dos projetos de saúde contemplados.

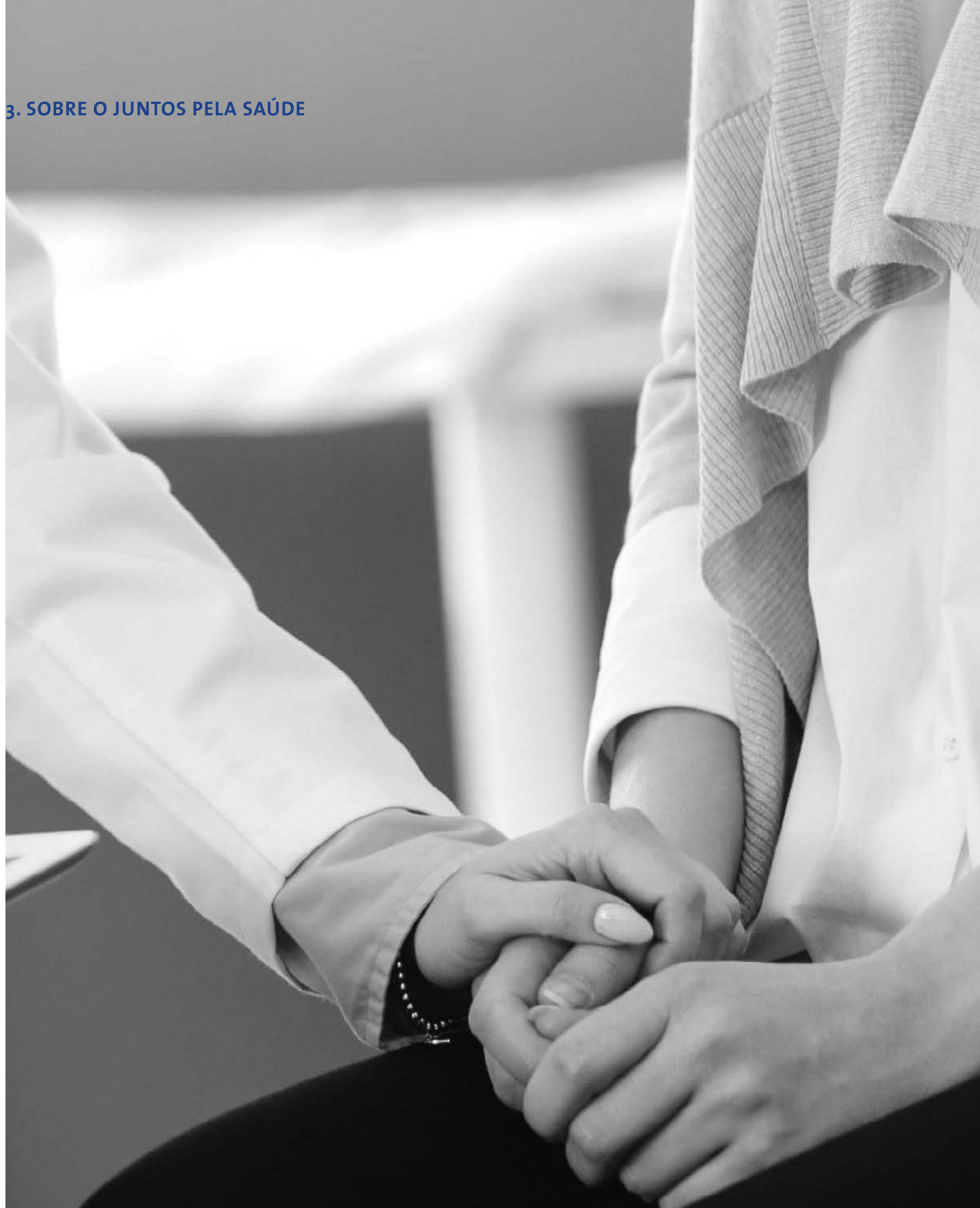
Esse formato já se mostrou bem-sucedido em outras iniciativas do Banco e vem se mostrando igualmente importante no Juntos pela Saúde, principalmente no que diz respeito à atração de apoiadores interessados em ampliar o impacto das suas doações.



R\$ 1 DE  
INSTITUIÇÕES  
APOIADORAS

R\$ 1  
BNDES

DOAÇÃO PARA  
FORTALECER A  
SAÚDE PÚBLICA



## MODALIDADES DE SELEÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS

O Juntos pela Saúde foi desenhado a fim de potencializar a capacidade de captação de recursos junto aos parceiros apoiadores e, em função disso, oferece duas modalidades de seleção de projetos: Edital Público ou Fomento Estruturado.

### ***Fomento Estruturado***

O Fomento Estruturado é uma modalidade de apoio destinada à realização de projetos de saúde apresentados pelo parceiro apoiador e que sejam aderentes aos objetivos do Juntos pela Saúde. Nesta modalidade, cada projeto deverá ter valor total mínimo de R\$2 milhões, sendo R\$1 milhão do apoiador e outro R\$1 milhão do BNDES. Nesses casos, cabe ao IDIS estruturar, receber, analisar e submeter propostas às alçadas de governança.

## Edital Público

Já a modalidade Edital Público contempla o apoio aos projetos de saúde por chamadas públicas, cujos temas são previamente aprovados pelo BNDES e pelo parceiro apoiador, já com todas as fontes de recursos financeiros equacionadas antes da divulgação da seleção. O apoio mínimo dos parceiros interessados para os editais é de R\$10 milhões (que, somados ao *matchfunding* do BNDES, totalizará R\$20 milhões, valor mínimo para o lançamento de Edital) e, assim como no Fomento estruturado, os projetos precisam ter valor total mínimo de R\$2 milhões.

© FOTO: MINISTÉRIO DA SAÚDE



### 3. SOBRE O JUNTOS PELA SAÚDE

Sobre as características dos projetos que podem ser apoiados pelo Programa destacam-se três linhas de investimento:



**1 ATIVOS FIXOS:**  
*aquisição de equipamentos ou execução de obras de recuperação, modernização, ampliação e construção.*



**2 GESTÃO:**  
*Sistema de telessaúde, sistemas digitais, sistemas de regulação e implementação de metodologias de gestão aplicadas.*



**3 CAMPANHAS:**  
*custeio de campanhas temporárias de prestação de serviços de saúde associadas ao início de operação de infraestruturas de saúde.*

As opções de investimento não são excludentes entre si e podem ser conjugadas. Logo, um único projeto pode contar, simultaneamente, com as três linhas de investimentos.

Não são considerados elegíveis para apoio projetos que:

a)

sejam relacionados a outras políticas públicas que atuam sobre determinantes sociais e econômicos da saúde, tais como saneamento básico, educação, promoção de hábitos de vida e alimentação, ainda que possam ter impacto sobre as condições de saúde da população; e

b)

que tenham como foco ações e serviços de saúde de acesso restrito, tais como aqueles vinculados a planos de saúde ou que envolvam qualquer forma de pagamento direto pela população para acessá-los.

## Governança

O Juntos pela Saúde tem uma estrutura de governança robusta, com diferentes níveis de avaliação e controle, visando à melhor execução possível das suas práticas junto a cada público de interesse. Para garantir transparência à sociedade em geral e aos parceiros, a equipe de gestão do Programa elaborou uma Política de Governança que apresenta cada instância deliberativa, seus respectivos papéis e responsabilidades.

Considerando a complexidade da iniciativa, seus órgãos de governança foram organizados por perfis de atuação para garantir que sejam observadas diversas óticas (*compliance* dos parceiros e alinhamento das propostas com as premissas do Programa, análise especializada em saúde e validação de investidores). Nesse sentido, sua estrutura é estabelecida da seguinte forma:



### 3. SOBRE O JUNTOS PELA SAÚDE

Na base deste modelo, encontram-se os grupos responsáveis por análises de três instâncias (deliberativa, consultiva e avaliativa), além da auditoria independente:

#### COMITÊ DE ESPECIALISTAS EM SAÚDE

representa a alçada consultiva do Juntos pela Saúde. Esse comitê é constituído por profissionais que são referências no campo da saúde e se destacam em relação a experiências bem-sucedidas de gestão em saúde e um olhar estratégico sobre investimento e impacto. Os membros desse Comitê são voluntários (todos assinaram o Termo de Voluntariado) que desejam contribuir com sua expertise.

Fazem parte do Comitê:

JOÃO  
ABREU

DR. JOSÉ  
ANTONIO  
DE LIMA

DR. JOSÉ  
LUIZ  
EGYDIO  
SETÚBAL

DR.  
MARCOS  
KISIL

DR.  
PAULO  
CHAPCHAP

#### COMITÊ DE VALIDAÇÃO

representa a alçada deliberativa do Juntos pela Saúde. Esse comitê é constituído pelo BNDES e pelos representantes das instituições apoiadoras, essas últimas participando exclusivamente das reuniões em que sejam apreciadas propostas das quais sejam doadoras.

#### COMITÊ DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

representa a instância responsável pela análise dos projetos pelos aspectos de atendimento aos requisitos mínimos do Programa, além da avaliação de *compliance* e risco, analisando e propondo maneiras de mitigar os riscos identificados nos projetos e na análise cadastral dos proponentes.

#### AUDITORIA INDEPENDENTE:

considerando que o Juntos pela Saúde é um Programa que utiliza recursos do BNDES e capta recursos privados para aplicá-los em finalidade de interesse público, assegurando aos apoiadores instrumentos de acompanhamento da execução financeira, a auditoria externa se torna uma ferramenta fundamental para demonstração, de forma isenta e imparcial, da execução financeira da Iniciativa. O parecer da auditoria externa garante que os registros sejam fiéis à realidade, fazendo, assim, com que suas demonstrações financeiras tenham credibilidade e garantindo a confiabilidade a seus apoiadores, executores e da sociedade em geral.

### 3. SOBRE O JUNTOS PELA SAÚDE

O trabalho da Auditoria consiste em verificar a arrecadação de doações e administração dos recursos doados; avaliar a adequação dos fluxos seguidos pelos recursos financeiros doados para execução dos projetos; avaliar as evidências físicas da implementação dos projetos; e emitir o Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente. Para realização dessas atividades, em 2023 o IDIS contratou a E&Y como a instituição responsável pela auditoria independente

Tal estrutura buscar garantir transparência aos processos executados no âmbito do Juntos pela Saúde.





*4. Onde atuamos*



#### 4. ONDE ATUAMOS

Para chegar ao recorte geográfico do Programa, a equipe do BNDES, idealizador da iniciativa, fez um estudo sobre a distribuição regional dos resultados e dos recursos de saúde. A partir da análise de dados levantados pela plataforma Regiões e Redes, e por instituições como Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS, Associação Médica Brasileira - AMB, Faculdade de Medicina da USP - FMUSP e outros órgãos de pesquisa, confirmou-se que uma profunda desigualdade regional marca o sistema de saúde brasileiro.

As regiões Norte e Nordeste do País são aquelas que apresentam uma situação de maior fragilidade. Nesta porção do Brasil vivem aproximadamente 75 milhões de pessoas (IBGE, 2020), das quais nove entre 10 dependem exclusivamente do SUS. A alta demanda gera desafios importantes, especialmente pelo fato de a região concentrar instalações físicas precárias e dificuldades de acesso às populações vulneráveis, como as indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

A demografia médica acaba configurando-se como um sinalizador sintético de outras carências, como a presença de outros profissionais de saúde, agentes comunitários, instalações físicas e equipamentos de saúde adequados.

Segundo o estudo [Demografia Médica no Brasil 2023](#), conduzido pela Faculdade de Medicina da USP em parceria com a AMB, que traz indicadores e projeções sobre oferta e distribuição de médicos no País, enquanto o Distrito Federal apresenta uma média de seis médicos a cada 1.000 habitantes, o estado do Maranhão apresenta um e, em diversos municípios do Norte e Nordeste (os quais constam nesta lista e são prioridade do Juntos pela Saúde) essa disponibilidade é ainda menor do que um médico por 1.000 habitantes.

© FOTOS: MINISTÉRIO DA SAÚDE

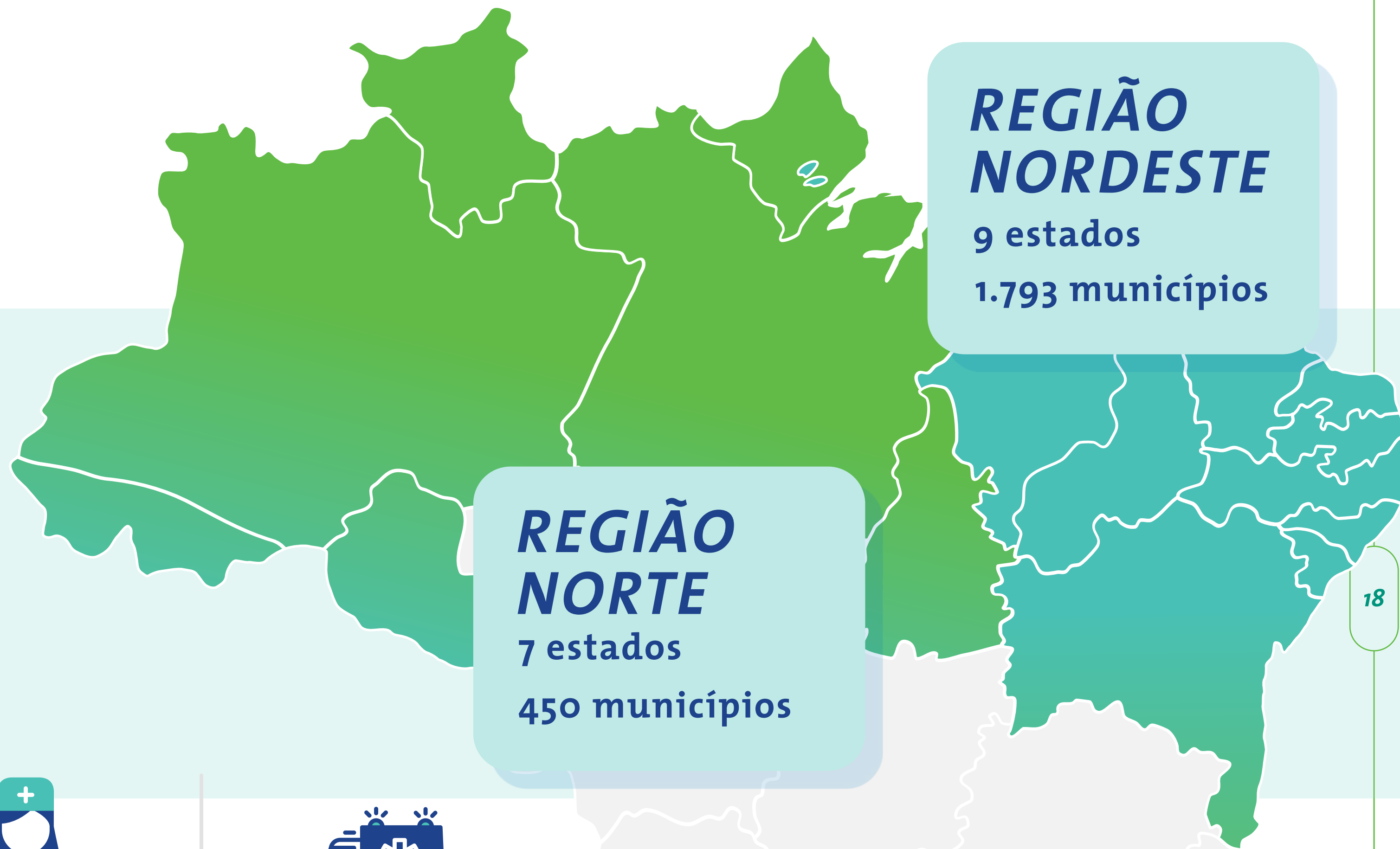


#### 4. ONDE ATUAMOS

Segundo dados mais recentes do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o Brasil tem 2,69 médicos por 1.000 habitantes. São 545.7671 médicos para uma população total de 203.062.512 pessoas. O Sudeste tem a maior densidade médica (3,62), seguido de Centro-Oeste (3,28), muito em função do Distrito Federal e da região Sul (3,12).

Somado à insuficiência de médicos disponíveis no Norte e Nordeste, há dados igualmente preocupantes, como a expectativa de vida na região. Nesta parte do Brasil, as pessoas vivem, em média, três anos a menos do que no restante do País, enquanto a taxa de mortalidade infantil é 3% maior se comparada ao centro-sul. Os números negativos podem ser atribuídos à maior vulnerabilidade socioeconômica das populações que vivem nessas regiões do Brasil.

Este conjunto de variáveis foi determinante para definir o recorte territorial do Juntos pela Saúde, que apenas nesse primeiro ano já aprovou projetos que alcançarão quase 300 municípios dessas duas regiões.



**MENOR QUE 1**

médico por 1.000 habitantes é a disponibilidade em diversos municípios do Norte e Nordeste



**3% MAIOR**

é a taxa de mortalidade infantil nas regiões norte e nordeste, se comparada ao centro-sul



# 5. *Realizações* 2023

## 5. REALIZAÇÕES 2023 – O PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO

O primeiro ano do Juntos pela Saúde foi dedicado à estruturação institucional e operacional do Programa, com a construção de um time e de uma rede ampla, formada por parceiros estratégicos, que teve papel chave em todas as conquistas alcançadas até aqui.

Neste ano inaugural, além do BNDES e do IDIS, cinco importantes apoiadores chegaram para somar ao Programa, são eles: Fundação Vale, Wheaton, Grupo RD, Instituto Dynamo e Umane.

Há também três projetos de amplo alcance em execução, que visam ao aperfeiçoamento de processos de gestão e atendimento do SUS em suas Unidades Básicas de Saúde, por meio do acesso a ferramentas tecnológicas, infraestrutura e formação de profissionais. Juntos, esses três projetos chegarão a quase 300 municípios.

Conquistas do 1º ano em números:



**R\$97.083.148,32**  
(50% PARCEIROS,  
50% BNDES)



**5**  
APOIADORES



**QUASE 300**  
MUNICÍPIOS  
SERÃO ATENDIDOS  
PELOS PROJETOS  
JÁ CONTRATADOS

A seguir, apresentamos essa rede de parceiros e as atividades principais desenvolvidas no nosso primeiro ano de atuação.

## 5.1 APOIADORES

Diante de desafios complexos, evidencia-se a relevância da formação de redes compostas por múltiplos *stakeholders* que, unidos por um mesmo propósito, são capazes de acelerar mudanças importantes e impactar positivamente diferentes realidades. No caso do Juntos Pela Saúde, a construção da rede de parceiros é um ponto estratégico para o pleno desenvolvimento dos objetivos da Iniciativa.

A partir da lógica do *matchfunding*, que em sua essência pressupõe colaboração entre partes, o BNDES consegue não apenas dobrar os recursos a serem destinados aos projetos de saúde (o que amplia a capacidade de impacto, trazendo resultados mais expressivos e perenes nos territórios atendidos), mas também gerar oportunidades para trocas de inteligências e compartilhamento de riscos.

Em 2023, importantes parceiros chegaram para fortalecer a missão do Programa de atender às regiões do Brasil onde o SUS requer mais apoio. São instituições que acreditam que investir na saúde pública brasileira é fundamental para o desenvolvimento social do nosso País e reconhecem o valor do Juntos pela Saúde como iniciativa de impacto. A seguir, apresentaremos aqueles que, junto ao BNDES, fazem parte dessa forte rede de colaboração:



## 5.1 APOIADORES



Criada há mais de cinco décadas, a Fundação Vale busca contribuir para o desenvolvimento social dos territórios onde a Vale atua por meio do fortalecimento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social. Para cumprir esse objetivo, desenvolve e apoia iniciativas que buscam melhorar o acesso da população aos seus direitos essenciais, contribuindo para o desenvolvimento social dos territórios e para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A Fundação Vale foi uma das primeiras organizações a manifestar seu interesse de ingressar como apoiadora do Juntos pela Saúde e a oficialização como parceira ocorreu com o aporte de R\$13.541.574,16, via fomento estruturado, destinado a fortalecer o Projeto 'Ciclo Saúde e Proteção Social', apoiado pela Fundação Vale há quase uma década. Com o investimento recebido, o Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS, executor da iniciativa, conseguiu ampliar sua atuação, alcançando 32 novos municípios do Maranhão e do Pará ([veja mais detalhes no item 5.3, 'Projetos em Execução'](#)).



*Ter a parceria do BNDES nos enche de orgulho, e ter o IDIS como parceiro gestor nos dá segurança na condução dos processos. São questões fundamentais para sermos uma aliança potente”.*

ANDREIA RABETIM, GERENTE DE ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS E VOLUNTARIADO DA VALE



## Instituto **D**ynamo

O Instituto Dynamo, criado em 2006, é uma associação sem fins econômicos com o objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento humano e contribuir para redução de desigualdades sociais através do financiamento e apoio a projetos sociais.

Inicialmente teve por foco a área de educação com projetos de educação infantil, contraturno escolar, apoio a escolas públicas, bolsas de estudo, entre outros. Recentemente, o Instituto Dynamo decidiu ampliar o foco passando a abraçar também iniciativas na área de saúde, começando durante a pandemia ao participar do esforço de aumentar o número de leitos hospitalares disponíveis no Rio de Janeiro.

Com sua atuação, o Instituto Dynamo contribui para o desenvolvimento de ações que pretendem promover melhorias significativas nas áreas de saúde e educação visando melhorar o bem-estar e a qualidade de vida de famílias menos favorecidas no Brasil. Nesse sentido, apoiar o Juntos pela Saúde vai ao encontro dos objetivos do Instituto, que firmou parceria com o aporte de R\$1 milhão, via fomento estruturado, destinado ao desenvolvimento do Projeto Impulso Previne, executado pela ImpulsoGov. O investimento será utilizado para expandir as soluções focadas no desenvolvimento do indicador de exames citopatológicos e dar acesso à plataforma para mais 19 municípios, validados pelo Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde – Conasems ([veja mais detalhes no item 5.3, 'Projetos em Execução'](#)).



*Participar do Juntos pela Saúde com o **matchfunding** do BNDES e gestão do IDIS potencializa o alcance de nosso objetivo de contribuir para uma melhor saúde pública de nosso País.”*

PAULA ROCHA, SUPERINTENDENTE  
DO INSTITUTO DYNAMO



## 5.1 APOIADORES



A RD Saúde é uma empresa líder no mercado brasileiro de farmácias, com mais de 2.500 lojas em todos os estados brasileiros. A companhia foi criada em novembro de 2011, a partir da fusão entre Raia S.A. e Drogasil S.A. É a maior rede de farmácias do Brasil em receita e número de lojas.

Dentro do braço de responsabilidade social, a empresa possui uma área de Investimento Social, sustentada por três grandes pilares: ações em parceria com os clientes, iniciativas envolvendo funcionários e operações corporativas. Neste último pilar, por meio de recursos da companhia ou de patrocínios baseados em leis de incentivo, a RD apoia organizações e projetos relacionados ao seu propósito.

O apoio ao Juntos pela Saúde está dentro deste pilar. Por meio de R\$1 milhão doado ao Programa, via fomento estruturado, a empresa apoia o projeto 'Painel de Indicadores em Saúde Mental', executado pela ImpulsoGov ([veja mais detalhes no item 5.3, 'Projetos em Execução'](#)).



*O matchfunding significa doação dobrada, e isso é fantástico. É um modelo que possibilita multiplicar a doação e gerar mais impacto”.*

MARIA IZABEL TORO, GERENTE  
DE INVESTIMENTO SOCIAL DA RD





## UMANE

A Umane é uma associação civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que tem a convicção de que cuidar vem antes de curar e de que é possível fomentar uma cultura de saúde na população. Sua missão é “apoiar iniciativas transformadoras de prevenção de doenças e promoção de saúde que impactem a qualidade de vida dos brasileiros” e, para isso, apoia projetos que contribuam para um sistema público de saúde mais resolutivo e fortalecido para melhor atuação junto à população.

Reconhecendo a sinergia do Juntos pela Saúde com sua missão, a Umane firmou uma importante parceria realizando uma doação de R\$16 milhões ao Programa. Desse valor, R\$10 milhões serão direcionados para o primeiro edital do Juntos pela Saúde, que tem como foco realizar uma chamada pública para seleção de projetos que tenham como objetivo final o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Já R\$6 milhões serão direcionados, via fomento estruturado, ao Projeto Impulso Previne, especificamente para o desenvolvimento do indicador de vacinas, criação da aplicação de mensageria e expansão para 240 municípios ([veja mais detalhes no item 5.3, 'Projetos em Execução'](#)).



*Celebramos a parceria com o BNDES e o IDIS, amplificando nosso potencial de impacto e unindo esforços em prol do acesso à saúde e da resolutividade do sistema. Fomentamos iniciativas que apoiem o fortalecimento da atenção primária para a redução de desigualdades em saúde, e o edital é um projeto importante para a inovação em saúde pública nestas regiões”.*

EVELYN SANTOS, GERENTE DE PARCERIAS  
E NOVOS PROJETOS DA UMANE



## 5.1 APOIADORES



A principal empresa de *streaming* de metais preciosos do mundo atua em parceria com diversas companhias, operando mais de 20 minas, sendo algumas delas no Pará/Brasil e no Canadá, junto com a Vale. A Wheaton está comprometida com fortes práticas ESG, realizando investimento social nas comunidades onde atua com seus parceiros operadores da mineração.

Desde 2009, a Wheaton contribui com aproximadamente USD 40 milhões em investimentos diretos para programas socioambientais. Sendo desde 2015 parceira de investimento sociais com a Vale, garantindo apoio financeiro por meio de *matching* para iniciativas sociais da Fundação Vale nas comunidades que são diretamente ou indiretamente influenciadas pela mina de Salobo, no Pará.

No caso do Juntos pela Saúde, a Wheaton aportou R\$17 milhões, via fomento estruturado, para apoiar o projeto Ciclo Saúde e Proteção Social, projeto que também recebeu apoio da Fundação Vale ([veja mais detalhes no item 5.3, 'Projetos em Execução'](#)).





Criado em 1993, o CEDAPS tem como missão desenvolver a capacidade de comunidades populares para participar ativamente da construção de soluções para seus problemas e contribuir para a melhoria de serviços públicos que atuam nessas localidades, de maneira a promover a saúde na perspectiva da atuação frente os determinantes sociais da saúde e da redução das desigualdades sociais.

O CEDAPS atua no campo da saúde da família, desde o início da década de 1990, com o desenvolvimento de experiências em saúde comunitária, reconhecidamente importantes para o desenho do atual modelo de Saúde da Família, preconizado pelo Ministério da Saúde no Brasil.

Com toda a experiência e resultados apresentados, o CEDAPS se mostrou alinhado com as premissas do Juntos pela Saúde e foi aprovado como parceiro executor à frente do projeto Ciclo Saúde e Proteção Social, que atuará em 32 municípios do Pará e Maranhão até 2026. Veja mais detalhes no item 5.3, 'Projetos em Execução'.



# impulsogov

Organização sem fins lucrativos suprapartidária, a ImpulsoGov atua para impulsionar o uso inteligente de dados e tecnologia no SUS por meio do desenvolvimento de soluções gratuitas baseadas em dados e tecnologia que facilitam a identificação de riscos de saúde da população e a tomada de decisão com base em evidências.

A partir de soluções tecnológicas ofertadas gratuitamente aos gestores de saúde municipais, a ImpulsoGov apoia o aprimoramento contínuo dos serviços de atenção primária à saúde e de saúde mental do Sistema Único de Saúde. Suas soluções apresentam os dados de forma estruturada, analisada e encaminham recomendações de atuação aos gestores, colaborando assim para que dados antes pouco utilizados sejam fundamentais para tomada de decisões assertivas que geram impacto positivo nas populações beneficiadas.

No Juntos pela Saúde, a ImpulsoGov é uma parceira estratégica, pois é a executora do nosso projeto-âncora Impulso Previne e também foi selecionada para receber apoio para o desenvolvimento do projeto Painel de Indicadores de Saúde Mental (veja mais detalhes no item 5.3, “Projetos em Execução”).

### 5.3 PROJETOS EM EXECUÇÃO

Os desafios para fortalecer o SUS nas regiões Norte e Nordeste são complexos e exigem expertises diversas, tornando mandatória a colaboração entre diferentes atores. Há, no País, muitas organizações comprometidas em desenvolver soluções para as demandas de saúde mapeadas nessa porção do Brasil (como a falta de médicos, o acesso aos serviços de saúde, a ausência de integração de dados sobre os pacientes etc.).

Ao Juntos pela Saúde, cabe conhecer essas iniciativas e, caso estejam em concordância com os critérios de seleção do Programa, contribuir para que elas ampliem sua atuação e seu impacto.

Nesse primeiro ano, concentramos nossos esforços em analisar os projetos encaminhados via fomento estruturado e contribuir com as adequações necessárias para que o perfil das propostas estivesse compatível com as premissas do Programa. Foram meses de muito empenho para garantir que o Juntos pela Saúde começasse sua implementação com projetos bem orientados aos objetivos do Programa, reconhecendo a capacidade de execução e histórico dos proponentes, verificando a relação entre diagnósticos locais e as soluções apresentadas, além da análise dos dados financeiros e o legado indicado pós investimento.

A seguir, apresentamos os três primeiros projetos de saúde contemplados em 2023:



# CICLO SAÚDE PROTEÇÃO SOCIAL

O Ciclo Saúde Proteção Social é uma iniciativa do Centro de Promoção da Saúde - Cedaps, que visa contribuir para o fortalecimento da Atenção Básica (AB) do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando sua capacidade de diagnóstico, planejamento, operacionalização, monitoramento e avaliação de seus serviços por meio de Planos de Trabalho Compartilhados com a gestão pública, orientados pelas necessidades de saúde das populações locais.

Com o apoio do Juntos pela Saúde, o Ciclo Saúde estará presente em oito municípios

do Pará e 24 municípios do Maranhão, ampliando consideravelmente sua atuação nesses dois estados. Fazem parte desta parceria a Fundação Vale, Wheaton Precious Metals, BNDES e IDIS.

Até 2026, estima-se que o projeto alcance 396 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 55 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e uma média de 5.000 profissionais com o objetivo de apoiar e fortalecer Unidades Básicas de Saúde dos municípios participantes, com foco na proteção social e na promoção da saúde individual e coletiva da população.



**Ciclo Saúde  
Proteção Social**



De acordo com Katia Edmundo, diretora executiva do Cedaps, “a parceria com o Juntos pela Saúde permite a expansão das atividades do Programa Ciclo Saúde Proteção Social para 32 municípios do Maranhão e do Pará, ampliando nossa atuação no Norte e Nordeste brasileiro. O foco é o aprimoramento da gestão pública e a criação de uma agenda de formação para profissionais de saúde, e, de modo complementar, para a assistência social e outras parcerias intersetoriais possíveis nos municípios. A metodologia base do Programa, chamada Construção Compartilhada de Soluções Locais, nos permite envolver e engajar as equipes no desenvolvimento de ações focalizadas nas necessidades locais, fortalecendo

*os vínculos entre as unidades de saúde e a comunidade”.*

Já Pâmella De-Cnop, Diretora Executiva da Fundação Vale, afirma: “o Juntos pela Saúde ajuda a potencializar o investimento social em territórios que demandam um olhar especial para o acesso à saúde de qualidade. Por meio da parceria, fomos capazes de levar o Ciclo Saúde Proteção Social para 32 municípios em que já atuamos com projetos de educação no Pará e no Maranhão. Em parceria com as secretarias municipais, esperamos colaborar de forma estruturante para a melhoria dos serviços públicos e beneficiar toda a população.”

**DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES DO CICLO SAÚDE PROTEÇÃO SOCIAL NO PERÍODO:**

Entre os principais avanços identificados no período estão o engajamento dos municípios para planejamento e desenvolvimento das ações junto ao Juntos pela Saúde e a adesão às atividades desenvolvidas, tanto no formato virtual quanto no presencial.

Sobre o processo de formalização das parcerias com os municípios, no Maranhão, todos os 24 municípios assinaram o Acordo junto ao CIM - Consórcio Intermunicipal Multimodal. Os Acordos individuais foram concluídos em 23 dos 24 municípios, estando pendente o do município de São Luís, que está em tramitação na prefeitura.

**MARANHÃO - 24 MUNICÍPIOS**

- 24 municípios do Maranhão (100%) com acordo assinado junto ao CIM.
- 23 municípios com acordos individuais assinados.
- 23 acordos publicados no diário oficial.

No Pará, os Acordos seguem em tramitação individualmente e todos os oito municípios estão cobertos juridicamente com a Declaração de Anuência ou o Acordo de Cooperação, conforme detalhado abaixo:

**PARÁ – 8 MUNICÍPIOS:**

- 6 municípios com Acordo de Cooperação assinados.
- 2 municípios com Acordo de Cooperação em tramitação para assinatura.
- 7 municípios com Declaração de Anuência assinadas. Eldorado do Carajás não assinou esta declaração, mas já assinou o Acordo de Cooperação.

**TOTAL (MARANHÃO + PARÁ) – 32 MUNICÍPIOS:**

- 29 municípios com Acordo de Cooperação assinados.
- 3 municípios com Acordo de Cooperação em tramitação nas prefeituras, são eles: São Luís, Canaã dos Carajás e Parauapebas.
- 31 com declaração de anuência.

A partir da pactuação com os municípios, foram instituídos os Grupos de Trabalho (GTs) com representantes da gestão que irão atuar na co-gestão do projeto, na perspectiva da elaboração, implementação e monitoramento do Plano de Trabalho Compartilhado, construído a partir da análise situacional, identificando as principais necessidades de apoio e pactuando as atividades a serem realizadas.



### 5.3 PROJETOS EM EXECUÇÃO

## Ciclo Saúde Proteção Social

Sobre a aquisição de equipamentos e mobiliários, o CEDAPS informou que os 24 municípios do Maranhão realizaram suas solicitações e essas estão em processo de análise e validação técnico financeira pela equipe administrativa do CEDAPS, para posterior retorno e pactuação da listagem final junto ao município, e entrega dos equipamentos aos municípios, conforme cronograma. Os municípios do Pará estão em processo de conclusão do recebimento da doação dos equipamentos, a partir da lista pactuada em uma etapa anterior do programa.

Após a doação dos equipamentos, o programa CSPS seguirá com o processo de checagem administrativa dos itens distribuídos aos serviços.

Além das atividades de apoio à gestão, foram realizadas formações com profissionais da Atenção Básica por meio de Oficinas Básicas, Oficinas Temáticas e compartilhamento de materiais educativos. Tais atividades vêm sendo bem avaliadas pelos participantes que destacaram que:



*“Com o Ciclo Saúde Proteção Social o município conseguiu avançar. Acompanho desde o ano passado e venho percebendo as inúmeras melhorias e o quanto o município aprendeu com as contribuições.”*

**Thamires Coelho - Coordenadora da Atenção Básica - Bom Jesus do Tocantins (TO)**



*“As formações e reuniões com o Ciclo Saúde e Proteção Social foram um ponto muito positivo. Aprendemos a trabalhar com Educação Permanente através do projeto.”*

**Josélia Santos - Técnica de Atenção Básica – Curionópolis (PA)**





“Levar o Ciclo Saúde para todas as Unidades Básicas de Saúde dos 24 municípios, contemplando 100% das equipes, era uma demanda nossa, pois já conhecemos os resultados positivos do projeto e sabemos que ele faz muita diferença na qualidade do trabalho das equipes que participam.”

**Aline - Coordenadora da Atenção Básica – São Luís (MA)**

## Grandes Números do Projeto

628

TOTAL DE  
PROFISSIONAIS  
CAPACITADOS  
NO PARÁ

1.705

TOTAL DE  
PROFISSIONAIS  
CAPACITADOS  
NO MARANHÃO

117

OFICINAS  
OFERECIDAS

2.333

TOTAL DE  
PROFISSIONAIS  
BENEFICIADOS  
PELO PROJETO

A seguir, listamos as ações realizadas por Frente de forma resumida:

- **Frente pactuação: 100% (32 municípios) com contatos institucionais realizados.** A partir do contato institucional e das reuniões técnicas com a gestão, os 32 municípios assinaram o acordo de cooperação e/ou a declaração de anuência, para respaldar o início das atividades.
- **100% das Análises Situacionais foram respondidas** e 100% dos Planos de Trabalho Compartilhados (PTC) foram elaborados e validados com os municípios.
- **Foram realizadas reuniões técnicas com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) de 100% dos municípios.** As reuniões com as Secretarias Municipais de Assistência Social (SMAS), bem como as Análises Situacionais e os Planos de Trabalho Compartilhado estão em andamento, em complementação às ações do Programa.
- **Frente equipagem: 100% dos municípios previstos enviaram a solicitação** de equipagem e estão em análise (técnica/orçamentária) para aquisição e doação.
- **Frente Educação Permanente para a Promoção da Saúde: foram realizadas formações com profissionais das Unidades Básicas de Saúde,** sendo 92 oficinas básicas e 25 temáticas, totalizando 117 atividades e 2.329 profissionais capacitados. E iniciadas as reuniões de GT com representantes da gestão municipal.

- **Frente Geoplanojamento em Saúde:** essa Frente desenvolve atividades voltadas para apoio ao desenvolvimento de capacidades de gestão baseada em indicadores, mapeamento do território e o uso de ferramentas tecnológicas. Durante esse período, foi iniciada a construção e/ou atualização de bases cartográficas e início da construção dos produtos técnico tecnológicos. As reuniões técnicas dessa frente estão sendo desenvolvidas junto ao GT de Educação Permanente/Políticas Públicas Saudáveis.
- **Frente Comunicação:** a Frente Comunicação em Saúde atua na elaboração de materiais instrucionais e didáticos, no desenvolvimento de campanhas temáticas voltadas para a população, no acompanhamento

e na manutenção do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), além da divulgação das ações do projeto. Essas atividades são contínuas e processuais, assim ocorrerão ao longo de todo o projeto.

- **Frente Monitoramento e Avaliação:** a coleta de dados é um processo contínuo e processual, e essa Frente está elaborando painéis de acompanhamento no PBI, para monitoramento dos indicadores junto aos parceiros, bem como o relatório de consolidação das informações.



Sobre os aspectos críticos avaliados nesse período, destacam-se:

- **Tempo de execução:** a assinatura do contrato entre o IDIS e o CEDAPS foi realizada em 30/08/2023 com início de atividades em 01/09/2023. No “documento mínimo/cronograma físico e financeiro” que embasa o contrato, as atividades estavam previstas para início em julho de 2023, contabilizando 39 meses até setembro de 2026. No entanto, o contrato foi assinado em 30/08 e temos, portanto, 37 meses para a execução. Ajustes periódicos serão necessários ao longo da execução física e financeira.
- **Entraves na execução financeira no que se refere à compra de equipamentos:** o desembolso referente ao BNDES ocorreu em 30

de novembro de 2023. Sendo assim, algumas aquisições previstas foram reprogramadas, assim como a necessidade de identificação de equipamentos/mobiliários com código FINAME adequados às especificidades previstas pelo projeto.

- **Necessidade de ajustes jurídicos nos acordos** de cooperação com os municípios e sua publicação em diário oficial, resultando em alterações do prazo para pactuações junto à gestão municipal e início das atividades técnicas previstas no projeto.
- **Rotatividade de profissionais em municípios do Pará** por decisões dos governos locais, acarretando o aguardo de reestruturação das equipes técnicas para início das oficinas formativas.



Para atuar nas questões apresentadas anteriormente, foram programadas as seguintes ações de mitigação:

- **Organização** e compartilhamento de marcos do Programa e Mobilização da rede de participantes para adequação do cronograma de execução.
- **Reuniões** periódicas de monitoramento e contatos permanentes com a equipe do IDIS para soluções e ajustes, sempre que necessário.
- **Reforço** de alinhamentos e relações estabelecidas entre o Programa CSPA e os municípios, favorecendo o andamento da execução.
- **Identificação** de fornecedores e aquisição de equipamentos com produção e montagem no Brasil.

- **Boa aceitação** e adesão dos municípios com experiências anteriores junto ao Programa Ciclo Saúde Proteção Social.
- **A presença da Fundação Vale** e a articulação com o Consórcio Intermunicipal Multimodal do Maranhão, favorecendo as relações com os governos municipais para adesão e vinculação mais célere ao Projeto.
- **Alinhamento** com poder público municipal e demais parcerias dos territórios ocorrendo em ritmo dinâmico e fluido, permitindo o avanço do cronograma de execução.

Sobre o monitoramento dos indicadores, considerando que o cronograma atual do projeto, o CEDAPS, apresentou o seguinte panorama:

Nº	INDICADOR	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026
1	Percentual de unidades que ampliaram a oferta de serviços	0%	40%	60%	80% das unidades
2	Percentual de municípios com melhoria do desempenho (evolução) da AB	0%	50%	60%	75% dos municípios
3	Número de profissionais capacitados	10%	30%	60%	70% profissionais elegíveis
4	Número de oficinas realizadas	1%	40%	80%	100% das oficinas
5	% de profissionais com apropriação de saberes	0%	70%	70%	70% dos profissionais/respondentes
6	Número de municípios com sala de situação CSPA implementada	0%	10%	70%	80% = 25 municípios
7	Número de materiais produzidos e entregues (infográficos, cartilhas, boletins, cards, banners, vídeos)	100%	100%	100%	100% dos materiais produzidos entregues aos municípios
8	Número de Unidade de Saúde participando do projeto por município	5%	50%	90%	100% das UBS (n=541)
9	Valor em infraestrutura investido por município*	0	0	0	-

\* informações serão inseridas a partir das aquisições de equipamentos



A respeito dos desafios identificados para o próximo semestre, destacam-se:

- Acompanhamento das possíveis mudanças na gestão municipal em decorrência do período de eleições municipais (2024) e/ou entregas e atividades do projeto redirecionadas em decorrência das eleições.
- Gerenciamento do cronograma físico e financeiro do projeto visando garantir a celeridade e

adequação para execução físico-financeira do projeto realizado em conjunto com IDIS e parceiros, diante das intercorrências relativas ao prazo real de execução (37 meses).

- Monitoramento processual para identificar e reduzir possíveis riscos, bem como garantir e potencializar os resultados a partir das necessidades e demandas de cada um dos 32 municípios participantes do projeto

## REALIZAÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO NO PERÍODO (ATÉ 31/12/2023)

## Quadro de Usos e Fontes – ORÇADO X REALIZADO 2023

USOS	ANO 23 - ORÇADO	ANO 23 - REALIZADO	% REALIZADO
REMUNERAÇÃO DE EQUIPE PRÓPRIA	2.793.716,00	2.045.297,74	73,21%
AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS/ AQUISIÇÃO DE MÓVEIS, UTENSÍLIOS E MATERIAIS PERMANENTES NACIONAIS NOVOS	6.817.000,00	1.241.766,19	18,22%
VIAGENS E DIÁRIAS	363.647,08	333.696,06	91,76%
GASTOS COM MARKETING E COMERCIALIZAÇÃO	94.860,00	30.081,48	31,71%
OUTROS – GESTÃO CEDAPS	525.300,00	161.471,98	30,74%
<b>TOTAL</b>	<b>10.594.523,08</b>	<b>3.812.313,45</b>	<b>35,98%</b>
<b>FONTES</b>			
BNDES	5.297.261,54	1.241.766,19	23,44%
Apoiadores	5.297.261,54	2.570.547,28	48,53%

OBS: os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.

## NOTAS EXPLICATIVAS DOS BLOCOS DE DESPESA (dos valores abaixo de 85% da previsão inicial ou acima de 105%):

**Remuneração de Equipe Própria – 73,21%:**

O processo de seleção demorou mais que o previsto, sendo iniciado após assinatura do contrato (30/08/2023) por garantia do compromisso institucional com os/as candidatos/as. Considerando o propósito de compor equipes locais, foi necessário um tempo maior para divulgação de oportunidades e seleção de perfis profissionais aliado aos processos internos de formação para composição da equipe local. Os primeiros meses foram intercalados com o início da implementação e encontra-se em finalização as novas contratações. O processo de contratação está em andamento.

**Aquisição de máquinas e equipamentos nacionais / Aquisição de móveis, utensílios e materiais permanentes nacionais novos – 18,22%:**

Em função (1) do adiamento do início do projeto (previsto para julho e iniciado apenas em setembro); (2) da liberação de repasse de recursos do BNDES (que ocorreu em 30/11/2023); e (3) da necessidade de adequação da definição dos equipamentos e fornecedores para atendimento às regras do BNDES (priorizar itens com código Finame), a realização das aquisições ficou abaixo da expectativa inicial. É importante ressaltar que a aquisição ocorre apenas após uma análise



situacional dos municípios alvo das ações do projeto. A partir das demandas dos municípios, é realizada uma validação técnica e financeira. As aquisições iniciais foram realizadas para 8 municípios do Pará, onde o processo já estava adiantado. Após o quarto mês de execução do projeto as aquisições já estão em andamento.

#### **Gastos com marketing e comercialização – 31,71%:**

A diferença de 68,29% é em função da produção dos materiais estar condicionada à validação de logotipos dos parceiros, o que tornou o fluxo de aprovações mais demorado do que o previsto, gerando atrasos no início da produção física dos materiais de comunicação previstos (camisetas, banners, murais etc.). Com a validação das logotipos, o proponente pode iniciar a produção das

peças. As atividades presenciais foram iniciadas em dezembro após as etapas de pactuação e diagnóstico. A produção digital seguiu desde o início do projeto sendo implementada e enviada a todos os municípios, assim como disponibilizada via Instagram. Estão previstos ainda materiais físicos e impressos compondo os ambientes das Unidades e voltados a apoiar campanhas de saúde e cidadania nos municípios.

#### **Outros – Gestão CEDAPS – 30,74%:**

Em função do atraso na formalização e assinatura do contrato, algumas providências só puderam ocorrer dois meses após a data inicial prevista, o que inviabilizou a realização de algumas despesas planejadas para o período relacionadas a custos de suporte à equipe do CEDAPS.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Liberado BNDES (A)	R\$ 6.547.816,70
Liberado Demais Doadores (B)	R\$ 6.547.816,70
Pagamento comprovado ©	R\$ 3.809.007,28
Pagamento não comprovado (D) =	R\$ 0,00
Rendimentos de aplicações financeiras (E)	R\$ 3.053,76
Tarifas (F)	R\$ 3.306,17
(=) Saldo Disponível (G = A+B-C-D+E-F)	R\$ 9.286.373,71
Saldo em Conta Corrente e Aplicação Financeira (H)	R\$ 8.787.477,53
(=) Diferença (G-H)	R\$ 498.896,18

RETRATO DO DIA 31/12/2023

Observações:

- A instituição financeira fez lançamentos equivocados e retirou da conta R\$498.896,18, sendo devolvida à conta do projeto assim que identificado no nosso retorno após o recesso institucional. Além das devoluções de diárias do período.
- Os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.

# IMPULSO PREVINE

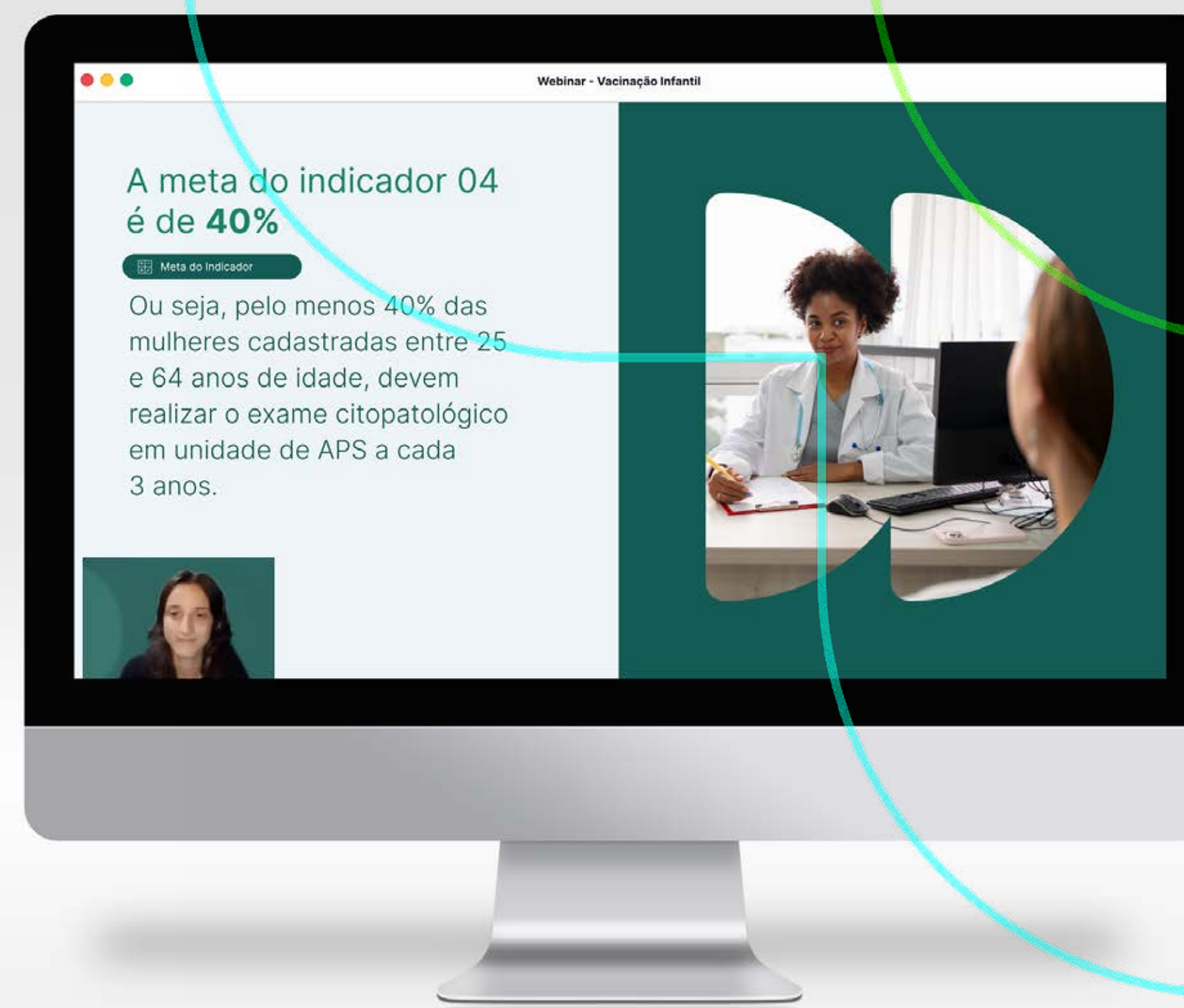
O Projeto, idealizado pela organização sem fins lucrativos ImpulsoGov, é uma solução digital que centraliza em uma plataforma de dados, análises e recomendações sobre o programa de financiamento federal da Atenção Primária, para apresentá-las de forma rápida e descomplicada aos gestores de saúde.

No âmbito do Juntos pela Saúde, o projeto conta com apoio financeiro do Instituto Dynamo e da Umane (que formalizou sua parceria no final de 2023).

Por meio do apoio financeiro do Instituto Dynamo, o Impulso Previne irá investir na expansão das soluções focadas

no desenvolvimento do indicador de exames citopatológicos e dar acesso à solução do Impulso Previne para 19 novos municípios, validados pelo Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

A solução permite, por exemplo, monitorar a realização do exame preventivo do câncer de colo de útero, disponibilizado gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS). Com ela, gestores locais dos municípios atendidos poderão aprimorar suas estratégias de prevenção à doença, que registra 17 mil casos novos anualmente, conforme dados de 2023 do INCA.



 previne

Já o recurso proveniente da Umane será direcionado ao desenvolvimento do indicador de vacinas, criação da aplicação de mensageria e expansão para 240 novos municípios. Vale ressaltar, ainda, que a plataforma Impulso Previne trabalha com outros indicadores da Atenção Primária à Saúde e oferece apoio gratuito a municípios, a fim de contribuir para uma melhor gestão e monitoramento da situação de saúde das populações locais.

*“Todas as pessoas devem ter acesso à saúde de altíssima qualidade; isso passa por termos um SUS mais forte, capaz de fazer bom uso dos recursos que já tem. Não adianta criarmos caminhos paralelos, é preciso alavancar o SUS e fortalecer políticas públicas de saúde”.*

JOÃO ABREU, DIRETOR EXECUTIVO DA IMPULSO GOV



### DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES DO IMPULSO PREVINE NO PERÍODO

O projeto Impulso Previne tem desempenhado as atividades previstas no cronograma com destaque para:

- Manutenção da Área Aberta do Impulso Previne: uma parcela dos esforços foi direcionada à manutenção da área aberta do Impulso Previne, compreendendo a gestão dos domínios, hosts e serviços de visualização de dados. Essa atividade recorrente do time de engenharia de tecnologia tem sido crucial para assegurar que a plataforma tenha a infraestrutura necessária para permanecer funcional e acessível aos municípios parceiros deste projeto, proporcionando diagnósticos claros e acessíveis referentes aos últimos quadrimestres disponíveis nos dados públicos e à área logada com as listas nominais e as trilhas de capacitação.

- Aprimoramento do software Impulso Previne: para compreender as demandas e aprimorar a experiência do usuário, foram conduzidas 10 entrevistas utilizando a metodologia UX research e UI design com a finalidade de desenvolver e aperfeiçoar a lista nominal voltada ao indicador citopatológico. Essas sessões foram estruturadas pela equipe do projeto e contou com a colaboração dos profissionais de saúde, visando à compreensão das regras de lista do exame citopatológico e proporcionando à equipe do projeto aprender sobre os aspectos de melhoria da funcionalidade para esse indicador. Os resultados dessas entrevistas orientaram a definição de um planejamento e priorização do que deveria constar e/ou ser aperfeiçoado na primeira versão da lista nominal. Durante a análise dos resultados das entrevistas,

foi identificado um ponto de melhoria relacionado à interação dos profissionais da saúde (usuários) com o modal de filtros. Como resposta a essa descoberta, a equipe implementou uma melhoria significativa no design. A alteração otimiza a experiência do usuário, facilitando o acesso ao recurso de filtragem e, conseqüentemente, contribui para um uso mais eficiente e satisfatório da lista nominal voltada ao indicador citopatológico.

- Desenvolvimento do Roadmap e do Backlog e Novas Funcionalidades: este processo envolveu os insumos obtidos pelas entrevistas realizadas pela equipe do projeto na idealização da lista nominal levando em consideração o que os profissionais de saúde pontuaram nas entrevistas como necessário ser demonstrado para que eles consigam mapear as mulheres que precisam ser contactadas para realizar os seus exames.

**TABELA Nº 1 – ROADMAP DE ATIVIDADES DO IMPULSO PREVINE FOCADO NA PRIMEIRA VERSÃO DA LISTA NOMINAL E NA TRILHA DE CITOPATOLÓGICO:**

PÁGINA	ATIVIDADES
Lista Nominal de citopatológico	Elaboração das tabelas do indicador de exame de citopatológico e atualização do transmissor de dados
	Modelagem dos dados dos painéis de citopatológico (gráficos e listas nominais)
	Validação do protótipo da lista nominal do exame de citopatológico
	Validação da transmissão dos dados nominais de citopatológico (com o sisab)
	Desenvolvimento do <i>front end</i> e o <i>back end</i> da lista e da trilha de citopatológico
	Teste da lista nominal do exame de citopatológico
Trilha de Capacitação	Elaboração dos materiais do módulo da trilha de citopatológico
	Gravação dos materiais da trilha de citopatológico
	Edição do conteúdo dos módulos da trilha de citopatológico
	Inserção dos conteúdos da trilha de citopatológico na área logada do Impulso Previne
	Lançamento da trilha e a lista do indicador de citopatológico

Fonte: Roadmap do Impulso Previne.



**Prevenção do câncer de colo de útero**

**REALIZE EXAME CITOPATOLÓGICO (PAPANICOLAU) PERIODICAMENTE**

Todas as pessoas entre os 25 e 64 anos de idade devem realizar o exame citopatológico. A recomendação é que os dois primeiros exames sejam anuais e se os resultados estiverem normais, ele pode ser repetido a cada três anos.

O momento de coleta do exame é um momento importante para conversar com um profissional de saúde sobre dúvidas, queixas, e pode ser aproveitado para realização de testes de gravidez ou de IST's.



**VACINE-SE CONTRA O HPV**

A principal forma de prevenção contra o câncer de colo de útero é a vacinação contra o HPV, que está disponível no SUS para meninas e meninos de 9 a 14 anos, pessoas de até 45 anos com imunossupressão, transplantadas ou vivendo com HIV ou câncer.



**USE CAMISINHA**

As camisinhas de uso externo (penianas) são distribuídas pelo SUS e estão disponíveis em unidades básicas de saúde. Além dela, existe a camisinha interna (vaginal), que também protege contra gravidez e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).



**Cuide-se!**

Como é possível notar a partir da tabela, o desenvolvimento da lista nominal e da trilha de citopatológico envolveu uma série de atividades para garantir o lançamento e a usabilidade dessas funcionalidades. Houve a preparação das tabelas do indicador de citopatológico e a atualização do transmissor de dados para a transmissão eficiente das informações. Além da modelagem dos dados dos painéis citopatológicos, incluindo gráficos e listas nominais, para apresentar visualmente os resultados de maneira compreensível.

A validação do protótipo da lista nominal e a verificação da transmissão dos dados nominais através do SISAB, asseguram a integridade das informações. O desenvolvimento tanto do *front end* quanto do *back end* da lista e da trilha de citopatológico contribui para uma interface amigável para o usuário. Por fim, a fase de testes da lista nominal do exame citopatológico garante a detecção e correção de possíveis aspectos de melhoria da ferramenta.

Em paralelo, a trilha de capacitação requer uma abordagem específica. A elaboração dos materiais do módulo da trilha de citopatológico pelos especialistas de saúde, seguida pela gravação e edição dos conteúdos, asseguraram um material informativo aos profissionais de saúde. A inserção dos conteúdos na área logada do Impulso Previne visa facilitar o acesso e a utilização pelos profissionais envolvidos. O lançamento conjunto da trilha e da lista do indicador de citopatológico completa o ciclo, proporcionando uma solução integrada e eficaz para a gestão e capacitação no âmbito do indicador do citopatológico.

Além disso, a equipe desenvolveu o *backlog* da lista e da trilha do indicador de citopatológico, no qual constam as funcionalidades que precisam ser desenvolvidas e/ou aprimoradas após o lançamento das funcionalidades para o indicador citopatológico.

**TABELA Nº 2 – EXEMPLO DE MELHORIAS MAPEADAS NO REPOSITÓRIO DE FUNCIONALIDADES DO IMPULSO PREVINE FOCADO NA LISTA NOMINAL E NA TRILHA DE CITOPATOLÓGICO:**

<i>PÁGINA DO IMPULSO PREVINE</i>	<i>SOLUÇÃO</i>
Lista Nominal	Inclusão das colunas de equipes na lista de citopatológico na visualização de coordenadores de APS
	Inclusão do filtro quadrimestre na lista de citopatológico
	Inserção INE das equipes na lista nominal
Trilha de Capacitação	Opção de “descliar” o botão de conteúdo concluído na trilha de capacitação
	Criação do formulário utilizado na trilha de capacitação
	Criação do leitor de PDF em formato de paisagem.

Fonte: Roadmap do Impulso Previne.

- Desenvolvimento e lançamento de novas funcionalidades: com a priorização da equipe do projeto foram feitos (i) a versão inicial da lista nominal e (ii) os módulos e materiais da trilha de capacitação sobre o indicador citopatológico. A lista identifica as mulheres do território, o status da coleta do seu exame citopatológico, a data de vencimento da coleta e o prazo para a realização da próxima coleta do exame. Essas informações são estratégicas, pois permitem identificar quais mulheres não realizaram o exame e quais estão com o exame perto de vencer, auxiliando a coordenação de equipe a avaliar quais são os agentes comunitários de saúde responsáveis por buscá-las ativamente para fazer o exame. Cabe mencionar que essa

é uma primeira versão da lista nominal, ou seja, a equipe está acompanhando o seu uso pelos profissionais de saúde, mapeando os aspectos de melhoria para aperfeiçoar a lista e se preparando para implementá-los, de forma que ela fique cada vez mais aderente à realidade dos usuários.

- Trilha de Capacitação do Indicador Citopatológico: com a finalidade de promover a capacitação dos profissionais de saúde para a gestão do indicador de citopatológico e aperfeiçoamento das rotinas de gestão, foi desenvolvida pela equipe de Apoio Técnico do Impulso Previne uma trilha de capacitação sobre o tema. A trilha é composta por cinco módulos: (i) introdução sobre a capacitação,

(ii) conhecendo o indicador, (iii) registro e monitoramento do indicador, (iv) estratégias para o impacto no indicador citopatológico e (v) solução ImpulsoGov. Os conteúdos foram idealizados com a finalidade de aprofundar o conhecimento referente ao indicador como, por exemplo, como ele é contabilizado, qual o período de aferição e como deve ser feito o registro das informações para a meta do Previne Brasil. Além disso, são disponibilizados conteúdos complementares para aprofundar o conhecimento sobre o tema, como é o caso do [FAQ](#) que compila as perguntas recorrentes referentes ao indicador e materiais que podem ser utilizados no cotidiano dos profissionais de saúde, como é o caso do material que apresenta [recomendações para as equipes realizarem o atendimento para a coleta do citopatológico](#), de forma que seja um momento acolhedor para as mulheres que realizam o exame.

- Apoio Técnico às equipes de saúde: a equipe do apoio técnico do Impulso Previne, composta por especialistas em saúde pública da ImpulsoGov, têm desempenhado um papel fundamental na oferta de apoio técnico aos profissionais de saúde dos municípios participantes. Isso incluiu a realização de formações, atendimentos individuais para diagnóstico de dificuldades, construção de planos de ação personalizados e disponibilização de ferramentas customizadas.

- Formalização com os municípios: até o momento, a equipe formalizou acordos de cooperação técnica (ACTs) com 14 dos 19 municípios pré-selecionados. Com isso, os municípios já têm acesso às ferramentas desenvolvidas pela equipe, incluindo as voltadas ao indicador de exame citopatológico, além das existentes para os indicadores de pré-natal e doenças crônicas. Os profissionais de saúde podem acessar listas nominais, trilhas de capacitação e fóruns com especialistas, a fim de aprimorar as práticas de gestão dos indicadores e de rotina de trabalho.

É relevante salientar que, no decorrer do período, foram realizadas uma viagem de campo e uma viagem de equipe. A primeira teve por objetivo aprofundar a compreensão dos aprimoramentos necessários para o produto, enquanto a segunda foi dedicada a aperfeiçoar o planejamento do projeto para os próximos meses e fazer ajustes necessários com base nas experiências dos primeiros meses do projeto. Esses momentos foram estrategicamente concebidos para reunir a equipe, alinhar visões e direcionamentos sobre o produto, fortalecer a integração e coesão do time e, fundamentalmente, compreender as rotinas e desafios enfrentados pelas equipes de apoio técnico e tecnologia.

A respeito da mitigação dos riscos identificados no planejamento do projeto, destacam-se:

- **Dificuldade na obtenção de dados fechados para a idealização de novas funcionalidades e planos de ações para aprimorar o desempenho do município nos seus indicadores:** não houve dificuldade no processo de obtenção de dados dos 14 municípios que estão sendo atendidos pelo projeto. A equipe já conseguiu formalizar a participação deles através da assinatura dos termos de cooperação técnica. A equipe agora está trabalhando para formalizar o atendimento e oferecer os serviços do Impulso Previne a outros cinco municípios no mesmo formato que os demais 14 municípios.
- **Alterações na política do Previne Brasil dada a alteração do governo federal:** a equipe da ImpulsoGov está em diálogo com órgãos estratégicos da saúde para antever qualquer alteração na política de financiamento da APS como, por exemplo, o contato com a equipe do CONASEMS. Até o momento, não houve alterações sobre a política de financiamento da APS, o Previne Brasil.
- **Dificuldade de engajamento na formalização da participação do município prioritário no projeto:** a equipe do Apoio Técnico conseguiu formalizar os ACTs com 14 dos 19 municípios inicialmente propostos, permanecendo dentro do cronograma esperado para esse período. Os esforços se voltam, a partir desse mês, ao embarque de outros cinco municípios, de modo a completar o número originalmente proposto de 19 municípios.

- **Baixo engajamento dos municípios nas consultorias e/ou na adesão das recomendações dadas pela equipe do Impulso Previne:** a equipe consegue monitorar os dados de engajamento dos municípios atendidos, conforme foi mencionado, os municípios tiveram uma taxa de satisfação de 87,4% com a trilha de capacitação de citopatológico.

Sobre o monitoramento dos indicadores, considerando que o cronograma atual do projeto, a ImpulsoGov apresentou o seguinte panorama:

EFICÁCIA			
Indicador	Valor Base	Valor Previsto	Valor
Quantidade de municípios diretamente beneficiados	0	19	14
% de usuários que acessam as ferramentas do software do Impulso Previne mensalmente	0	50%	50,5%
EFETIVIDADE			
Indicador	Valor Base	Valor Previsto	Valor
Aprimorar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	195.681	216.354	-
Média de satisfação com a trilha de capacitação que será desenvolvida para o indicador do citopatológico no software do Impulso Previne	0	90%	87,4%



No que diz respeito aos resultados parciais do projeto Impulso Previne, observa-se que houve o embarque de 14 municípios, estando em conformidade com as expectativas iniciais. Considerando o valor previsto de 19 municípios beneficiados, a abrangência atual evidencia um avanço significativo na implementação e aceitação do projeto.

Quanto à utilização das ferramentas do software do Impulso Previne, a taxa de usuários mensais é de **50,5%**, número que representa um progresso notável em comparação ao valor base inicial de 0%.

Essa adesão ativa demonstra a eficácia e relevância das soluções oferecidas, indicando uma aceitação expressiva por parte dos profissionais de saúde envolvidos nos municípios beneficiados.

No que diz respeito à proporção de mulheres submetidas ao exame citopatológico na Atenção Primária à Saúde (APS), é importante salientar que os valores base e previsto estão em revisão, conforme os dados recebidos dos

municípios já atendidos pelo projeto e os que ainda serão contemplados nos próximos cinco meses. Até o momento, com os 14 municípios envolvidos, observamos a seguinte evolução: aumentaram de 15,8 mil (2022) para 22,7 mil (2023) coletas de citopatológico. Essa ampliação reflete a adoção de medidas para aprimorar a detecção precoce de condições de saúde relevantes. Cumpre ressaltar que os dados continuam sendo revistos em tempo real, proporcionando uma visão dinâmica e atualizada do progresso alcançado.

Sobre a trilha de capacitação desenvolvida para o indicador de citopatológico no Impulso Previne, a média de satisfação foi de 87,4%. Esse resultado reflete não apenas a eficácia do material produzido, mas também a efetividade das estratégias de capacitação adotadas, evidenciando uma recepção positiva por parte dos profissionais de saúde que utilizam a plataforma. Essa alta taxa de satisfação indica um alinhamento bem-sucedido com as necessidades e expectativas dos usuários, consolidando a trilha de capacitação como uma ferramenta valiosa no contexto do projeto.

Sobre os desafios identificados para o próximo semestre destaca-se que, apesar dos riscos mapeados não terem incidido sobre a execução até o momento, a equipe tem mapeado riscos que podem impactar o projeto de alguma forma no próximo semestre:

**Desafio 1:** potenciais mudanças na legislação de proteção de dados e no modelo de financiamento da APS (Previne Brasil).

**Ação Planejada:** manter atualizações regulares sobre a legislação e ajustar os processos internos conforme necessário.

**Desafio 2:** flutuações no interesse dos municípios.

**Ação Planejada:** reforçar as estratégias de comunicação e revisar constantemente as abordagens para manter o interesse dos municípios.

## REALIZAÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO NO PERÍODO (ATÉ 31/12/2023)

### Quadro de Usos e Fontes – ORÇADO X REALIZADO 2023 (em R\$)

USOS	ANO 23 – ORÇADO (R\$)	ANO 23 – REALIZADO (R\$)	% REALIZADO
Gastos Operacionais: remuneração de equipe própria P&D – Time de desenvolvimento de produtos c/ dados restritos	R\$ 365.827,50	R\$ 305.362,78	83%
Serviços técnicos especializados: P&D – infraestrutura dos produtos de dados restritos	R\$ 93.600,00	R\$ 81.399,94	87%
Gastos Operacionais: remuneração de equipe própria P&D – Time de Consultoria (apoio técnico direto aos municípios)	R\$ 338.637,50	R\$ 283.268,49	84%
Gastos Operacionais: demais – viagens de campo (apoio <i>in loco</i> aos municípios)	R\$ 29.400,00	R\$ 33.142,17	113%
Gastos Operacionais: demais – Serviços administrativos	R\$ 153.000,00	R\$ 149.590,75	98%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 980.465,00</b>	<b>R\$ 852.764,13</b>	<b>87%</b>
<b>FONTES</b>			
<b>BNDES</b>	<b>R\$ 490.000,00</b>	<b>R\$ 490.000,00</b>	<b>100%</b>
<b>Apoiadores</b>	<b>R\$ 490.000,00</b>	<b>R\$ 362.764,13</b>	<b>74%</b>

OBS: os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.



### NOTAS EXPLICATIVAS DOS BLOCOS DE DESPESA (dos valores abaixo de 85% da previsão inicial ou acima de 105%):

#### **Gastos Operacionais: Remuneração de equipe própria P&D – Time de desenvolvimento de produtos com dados restritos – 83%:**

a diferença de 17% não executada está relacionada à abordagem que o proponente adotou na construção do orçamento. No início do projeto, foram calculadas as remunerações incluindo um valor base para os benefícios oferecidos pela ImpulsoGov, os quais a equipe

pode ou não optar por utilizar. Nesse sentido, foi observado um saldo remanescente referente aos valores de benefícios não utilizados. Foi solicitado um ajuste no orçamento de modo a tornar os custos condizentes com a realidade de execução. A expectativa é que após a aprovação do IDIS, este saldo seja compensado com o ajuste orçamentário supracitado.

**Gastos Operacionais: remuneração de equipe própria P&D – Time de consultoria (apoio técnico direto aos municípios) – 84%:** a diferença de 16% não executada está relacionada à abordagem que o proponente adotou na construção do orçamento. Assim como no bloco de despesa referente aos gastos operacionais do time de desenvolvimento de produtos com dados restritos, foram calculadas no início do projeto as remunerações, incluindo um valor base para os benefícios oferecidos pela ImpulsoGov, dos quais a equipe pode ou não optar por utilizar. Nesse sentido, foi observado um saldo remanescente referente aos valores de benefícios não utilizados.



**Gastos Operacionais: demais – viagens de campo (apoio in loco aos municípios) – 113%:** os 13% excedentes, que representam R\$3.742,17, ocorreram em função da variação dos preços de passagens aéreas que ficaram acima do estimado no orçamento inicial.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Liberado BNDES (A)	R\$ 490.000,00
Liberado demais doadores (B)	R\$ 490.000,00
Pagamento comprovado (C)	R\$ 852.764,13
Pagamento não comprovado (D)	R\$ 0,00
Rendimentos de aplicações financeiras (E)	R\$ 9.689,35
Tarifas (F)	R\$ 172,80
(=) Saldo Disponível (G = A+B-C-D+E-F)	R\$ 136.752,42
Saldo em conta corrente e aplicação financeira (H)	R\$ 132.222,41
(=) Diferença (G-H)	R\$ 4.530,01

Retrato do dia 31/12/2023

Observação:

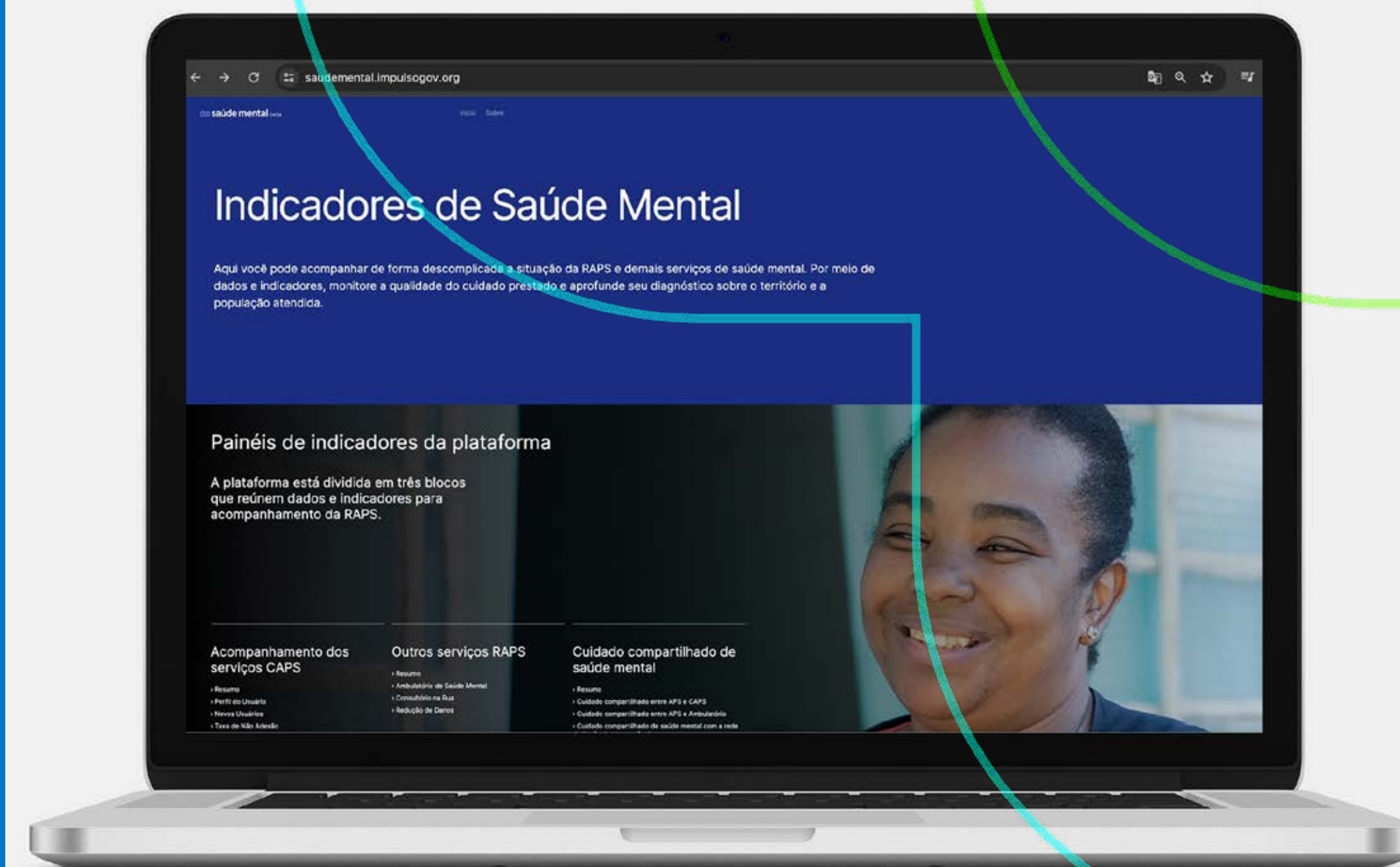
- A diferença apontada é referente à devolução realizada ao projeto pela Impulso em 2024 (despesas não aprovadas pelo IDIS na prestação de contas)
- Os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.

# PAINEL DE INDICADORES DE SAÚDE MENTAL

Idealizado pela ImpulsoGov, o projeto visa ampliar o acesso a dados e informações simplificadas para gestores de saúde mental de municípios do Norte e Nordeste do Brasil. Com apoio financeiro do Grupo RD – no âmbito do Juntos pela Saúde – a iniciativa se propõe a desenvolver, implementar e aprimorar um painel de dados e indicadores de saúde mental pela gestão da secretaria municipal de saúde do município. Com isso, busca garantir o acesso da população a um atendimento mais qualificado e eficiente.

*“Não existem padrões estabelecidos para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pelas Redes de Atenção Psicossocial e muitas vezes os gestores não têm acesso a informações como o perfil das pessoas atendidas na rede do município e quais serviços elas frequentam. Nosso objetivo com a Plataforma de Indicadores de Saúde Mental é facilitar o acesso a informações confiáveis para esses profissionais, auxiliando na tomada de decisões e contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde mental.”*

**Daniela Krausz,**  
**gerente de projetos de Saúde Mental**  
**na Impulso Gov.**



### DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES DO PROJETO NO PERÍODO:

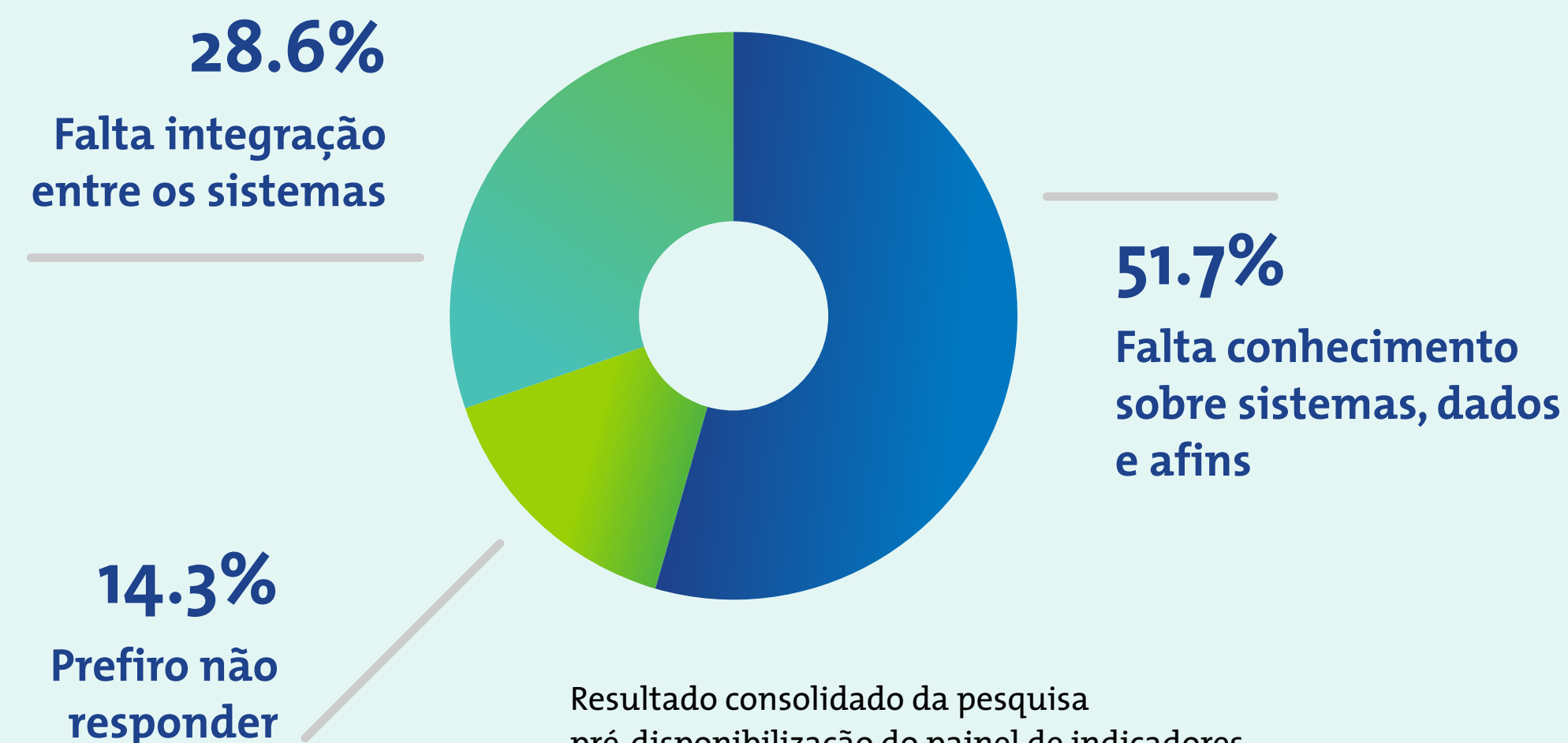
Durante o período analisado, a equipe concentrou esforços na expansão e no aprimoramento do Painel de Indicadores em Saúde Mental, em conformidade com as atividades que foram delineadas entre a prospecção e a preparação para disponibilizar os acessos aos novos municípios da região Norte e Nordeste. Para isso, destacam-se as seguintes linhas prioritizadas nesse 1º semestre de projeto:

- **Diagnóstico da Rotina de Uso de Dados:** a análise da rotina de uso de dados nos municípios foi conduzida por meio de reuniões entre a equipe do projeto e representantes locais. Durante esses encontros, a

interação com os profissionais de saúde possibilitou uma compreensão mais aprofundada da familiaridade dos municípios com o uso de dados. Uma etapa estratégica do projeto consiste na aplicação de uma pesquisa antes da implementação do painel de indicadores, permitindo avaliar a maturidade no uso de dados para a gestão dos serviços de saúde mental.

Com os resultados das pesquisas e a pré-disponibilização do painel de indicadores, foi possível mapear a maturidade e utilização dos dados na gestão dos serviços de saúde mental, identificando assim as melhorias necessárias no uso de dados pelos profissionais para aprimorar os serviços prestados pelos municípios.

### QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA RAPS NO USO DE DADOS E SISTEMA ONLINE?



Resultado consolidado da pesquisa pré-disponibilização do painel de indicadores de Quixadá (CE), Quixeramobim (CE) e Lagarto (SE) à pergunta “Quais são os principais desafios da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no uso de dados e sistemas online?”.  
Fonte: ImpulsoGov

A partir das informações coletadas, foi possível observar que os municípios apontaram a realização da consulta dos dados dos serviços de saúde mental através de dados em fichas físicas e relatórios e que o principal desafio dos municípios no uso de dados e sistema *online* reside na ausência de conhecimento referente ao manuseio dessas plataformas e das informações que elas apontam sobre os serviços (conforme gráfico).

Nesse sentido, a equipe compreende que, na implementação do painel e no embarque dos municípios, é preciso apoiar a gestão de cada município embarcado pelo projeto no uso da ferramenta e de seus indicadores, motivo pelo qual foi disponibilizado um canal de contato direto com os profissionais de saúde, através do suporte técnico da plataforma, e de canais de comunicação via WhatsApp com os municípios parceiros do projeto e via mídias sociais.

É importante destacar que os municípios irão fazer, após alguns meses de uso do painel, uma pesquisa pós implementação do painel, o que irá fornecer informações sobre o avanço da maturidade do uso de dados pelos profissionais de saúde no município. Simultaneamente, a equipe se manteve em constante contato com os profissionais dos municípios para

identificar possíveis problemas de cadastro e acesso com a plataforma, agindo de forma proativa na implementação de ações corretivas nos casos em que foram necessários.

Adicionalmente, as reuniões que foram realizadas com as gestoras municipais proporcionam informações relevantes sobre a rotina de uso de dados na gestão dos serviços de saúde mental. Essas interações identificaram as necessidades e dificuldades dos profissionais e foi possível realizar um diagnóstico mais detalhado dos municípios, visando identificar potenciais problemas nos registros realizados nos serviços que impactam na qualidade das informações.

A análise revelou a existência de dados faltantes em um estabelecimento de saúde de um dos municípios atendidos pelo projeto, indicando possíveis falhas no preenchimento ou envio para o DATASUS. Esse problema está atualmente sob investigação pela gestão do serviço, reforçando a importância do acompanhamento contínuo para assegurar a integridade dos dados. Portanto, a etapa de diagnóstico proporciona uma compreensão da rotina de uso de dados nos municípios atendidos pelo projeto.

• **Embarque (Onboarding) dos Municípios:** O processo de embarque dos municípios selecionados para participar do projeto foi realizado como previsto pela equipe, apesar dos desafios na prospecção como, por exemplo, a demora no processo de formalização de algumas parcerias. Inicialmente, houve o contato com os municípios pré-selecionados para participar, com confirmação de interesse e apresentação do projeto, seguido pela formalização da participação no projeto. Do conjunto de 10 municípios pré-selecionados, estabeleceu-se parceria com quatro: Quixadá (CE), Quixeramobim (CE), Lagarto (SE) e Santarém (PA).<sup>1</sup> Foram realizadas reuniões de apresentação da plataforma, sendo uma online em cada município e duas presenciais em Quixadá (CE) e Quixeramobim (CE).

Após o estabelecimento da parceria, iniciou-se o processo de diagnóstico e desenvolvimento do painel para os municípios. O diagnóstico consistiu na realização de reuniões e na aplicação do formulário prévio para a compreensão da maturidade do uso dos dados na gestão dos serviços de saúde mental. A partir dos insumos obtidos com a pesquisa foi possível compreender especificidades do uso dos dados na gestão dos serviços de

saúde mental como, por exemplo, o fato de que os profissionais realizam as consultas dos dados em fichas físicas como detalhado na atividade ‘Diagnóstico de Rotina de Uso de Dados’.

Ademais, a equipe reconhece a relevância de fornecer o apoio e a gestão de cada município participante do projeto durante a implementação do painel. Para facilitar o uso das funcionalidades e dos indicadores, a equipe estabeleceu um canal direto com os profissionais através do suporte técnico que consta na plataforma. Além disso, foi instituída a comunicação via WhatsApp para o envio de informações suplementares para manuseio do painel. Essas medidas contribuem para garantir uma assistência abrangente no uso do painel.

Além do apoio da equipe da ImpulsoGov dedicada ao projeto, o painel possui conteúdos educativos para facilitar a compreensão inicial e a tomada de decisões na plataforma. Nesse cenário, os materiais idealizados demonstram tanto a fórmula de cálculo dos indicadores quanto dão recomendações de práticas de gestão para aprimorar os problemas identificados no uso do painel.

---

<sup>1</sup> O município de Santarém (PA) foi embarcado no final de Jan/24 e está em processo de formalização do ACT e iniciando o manuseio da plataforma, por isso os dados de usabilidade e o acordo serão compartilhados posteriormente.

## GUIA DOS INDICADORES – PAINEL DE INDICADORES EM SAÚDE MENTAL

Fonte: Painel de Indicadores em Saúde Mental. Material disponibilizado no Painel de Indicadores em Saúde Mental elaborado pela ImpulsoGov.

Apesar da priorização na prospecção dos municípios, a equipe identificou que o tempo de parceria está sendo maior do que o esperado, pois cada município possui um trâmite para a assinatura de ACTs e demais dados necessários para a criação de cada plataforma. Cabe mencionar que o tempo de desenvolvimento e disponibilização do painel pela equipe do projeto está ocorrendo de forma ágil, permitindo a entrega rápida após a conclusão do processo de formalização da participação do município no projeto.

- **Domínios, Hosts e Serviço de Visualização de Dados (desenvolvimento do painel):** durante o período analisado, houve o uso dos serviços de domínios, hosts e serviços necessários para a visualização de dados disponibilizados em cada um dos painéis elaborados para os municípios parceiros. Nesse sentido, na fase de preparação para a disponibilização dos acessos aos municípios, a equipe estruturou um processo de engenharia de dados, baixando tanto os dados estaduais quanto os específicos de cada município que já havia formalizado a participação no projeto.

Em seguida, procedeu para a estruturação dos bancos de dados que comportam essas informações, implementando testes técnicos para garantir a integridade e a qualidade dos dados que foram armazenados dos municípios. Essa etapa é estratégica, pois tem a finalidade de identificar potenciais problemas, como dados faltantes, duplicados e/ou divergentes, que podem afetar a visualização ou mesmo a disponibilização dessas informações no painel de indicadores.



Posteriormente, a equipe conduziu testes internos na plataforma, visando garantir que todos os gráficos, indicadores e funcionalidades estivessem operando de forma eficaz e sem erros para cada painel dos quatro municípios prioritários atendidos pelo projeto: Quixadá (CE), Quixeramobim (CE), Lagarto (SE) e Santarém (PA). Os resultados guiaram o processo de Engenharia de Software, centrado na correção de eventuais erros mapeados pela equipe, que tem visibilidade sobre erros nos dados utilizados pelo painel, como a duplicação na base pública, e erros de visualização, especialmente em um contexto em que é a primeira vez que o projeto atua com municípios de menor porte. Essa abordagem visa garantir que o painel de cada município esteja tecnicamente adequado e capaz de atender às demandas distintas.

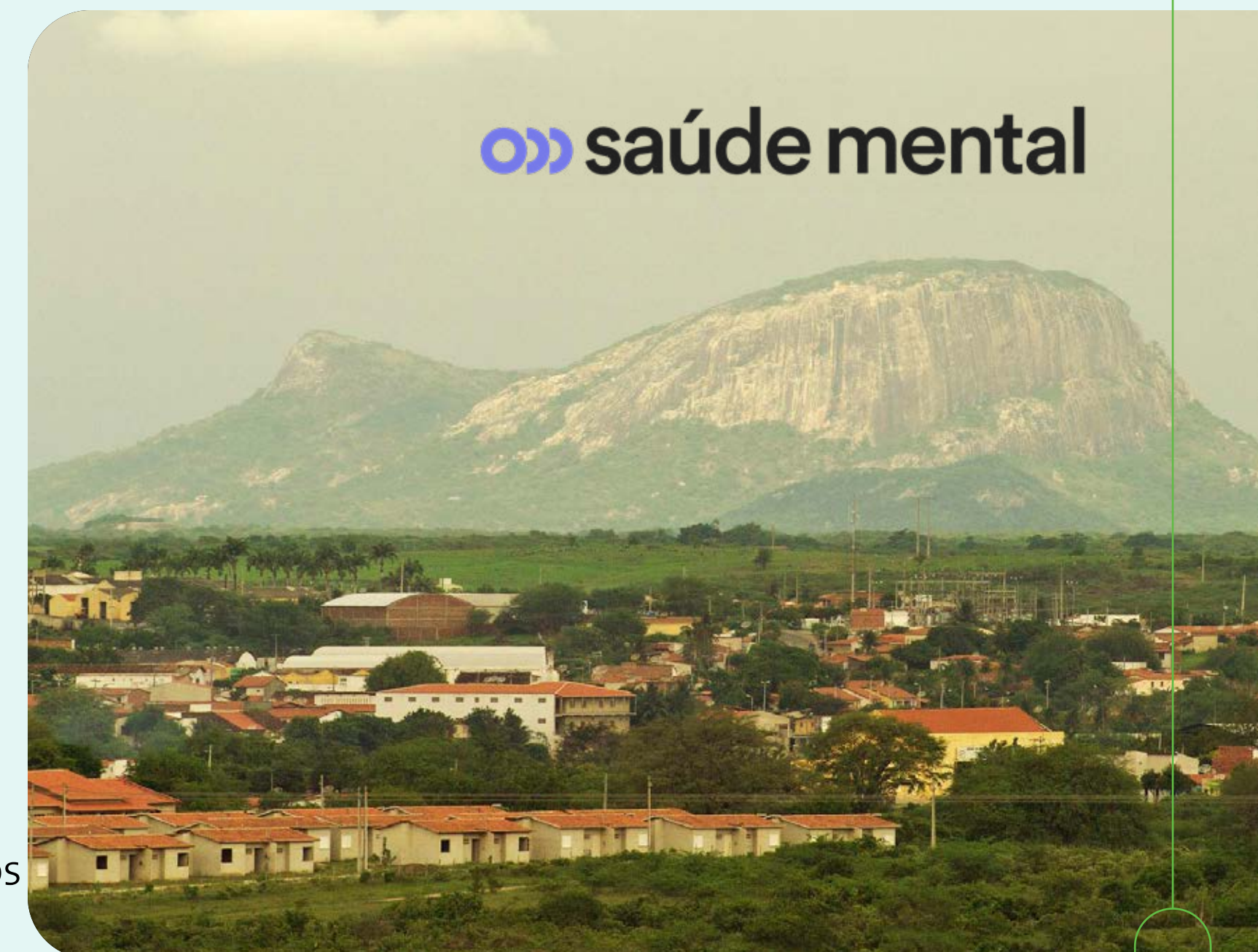
Em síntese, o desenvolvimento dos painéis de indicadores para os municípios atendidos progrediu conforme o planejado e foi disponibilizado aos profissionais dos municípios após a confirmação da participação no projeto.

- **Viagem de Campo e Suporte Técnico Presencial:** houve a realização de uma viagem de campo em dezembro de 2023 para os municípios de Quixadá (CE) e Quixeramobim (CE). O intuito da visita foi monitorar a implementação da plataforma de indicadores em saúde mental nos municípios e compreender a dinâmica dos serviços de saúde mental que

são prestados nos territórios. Com a viagem foi possível realizar uma imersão nos serviços de saúde mental oferecidos pelos municípios visitados, possibilitando uma compreensão do funcionamento da RAPS, seus processos de trabalho e as rotinas de gestão de cada um deles - o que apoia no processo de melhoria e implementação do painel, garantindo que seja alinhado ao cotidiano dos serviços.

Durante as visitas aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), foram realizadas entrevistas com a coordenação da RAPS e os responsáveis pelo faturamento de dados. Essas interações permitiram uma análise aprofundada dos desafios enfrentados na prática de registros em fichas específicas, apontando para a necessidade de criar material de recomendações visando melhorias nesse processo.

Os achados nos municípios de Quixadá (CE) e Quixeramobim (CE) evidenciaram diferenças significativas na execução das políticas de saúde mental, destacando a importância de considerar as peculiaridades locais na implementação do projeto.



Quixeramobim, CE

A observação direta do uso do Painel de Indicadores foi marcada pelo interesse dos gestores em utilizar a ferramenta para análises territoriais, acompanhamento da produção e tomada de decisões de gestão. Essa receptividade indica que a Plataforma está alinhada às necessidades práticas dos profissionais de Saúde Mental nos municípios visitados.

Por fim, a viagem proporcionou a oportunidade de fortalecer vínculos com os gestores locais, fomentando uma parceria mais estreita e promovendo uma compreensão mais profunda dos comportamentos de uso da Plataforma por diferentes usuários. A identificação da necessidade de reflexão sobre práticas estabelecidas e a demanda por formações nos municípios destacaram a importância contínua do suporte técnico e da adaptação contínua da Plataforma para atender às nuances específicas de cada localidade.

- **Atividades Administrativas – Viagem da equipe de Saúde Mental:** em novembro de 2023 a equipe do projeto realizou uma viagem com todos os membros da equipe para fazer o levantamento das ações que estavam sendo feitas ao longo do projeto e mapear potenciais aspectos de melhoria para a expansão do painel para os municípios pré-selecionados no projeto.

Ao longo da viagem, a equipe realizou dinâmicas de integração, de reflexão sobre ações passadas e de planejamento estratégico para os próximos

meses do projeto Painel de Indicadores via Juntos pela Saúde. Em uma das dinâmicas realizadas, a equipe do painel mapeou os principais avanços e desafios da atuação com o painel junto aos municípios parceiros do projeto até o momento. Sobre as conquistas, ao expandir sua presença para mais municípios, a equipe conseguiu padronizar processos e adotar estratégias de engajamento como, por exemplo, roda de conversa e sessões de tirar dúvidas entre os municípios.

Contudo, a equipe compreende que houve desafios na comunicação escalável e na transição para uma nova plataforma, subestimando o esforço necessário de profissionais de engenharia e de embarque dos municípios pré-selecionados. Além disso, nessa dinâmica, reforçou-se um aprendizado relevante do projeto: o sucesso do engajamento não está ligado a cargos, tempo ou estrutura do CAPS, mas à identificação de indivíduos com poder de influência, interessados em dados e com capacidade para interpretá-los.

Em resumo, o período analisado foi marcado por avanços substanciais e relevantes aprendizados em todas as frentes do projeto. A integração dos municípios, o desenvolvimento do painel e o suporte presencial contribuíram para fortalecer a base do projeto, preparando o terreno para as fases subsequentes. Qualquer atraso pontual foi gerenciado de forma proativa, assegurando que o projeto mantivesse seu planejamento de execução.

Durante o período em análise, foram monitorados os riscos elencados ao início do projeto, conforme detalhado abaixo:

- **Mudança na estrutura e disponibilidade de dados:** ao longo do período não houve alteração da estrutura e disponibilidade dos dados pelo Ministério da Saúde. Além disso, o painel de indicadores possui uma área e suporte que os profissionais podem acionar caso observem alguma inconsistência no painel de seu município. Cabe ressaltar que a equipe é composta por uma equipe de tecnologia que é responsável por coletar e analisar os dados públicos que são utilizados para o desenvolvimento do painel. Por fim, a equipe iniciou um contato com a assessoria de Avaliação e Monitoramento do Departamento de Saúde Mental do Ministério de Saúde, possibilitando um contato direto do projeto com o Ministério de Saúde e reforçando o alinhamento do trabalho realizado pelo painel de indicadores com os planos do Ministérios para a área de saúde mental.
- Exposição dos indicadores dos municípios **de forma a causar uma repercussão negativa do trabalho da RAPS:** a equipe não teve relato de ocorrência de exposição dos dados dos indicadores que já possuem acesso ao painel e permanece com a estratégia de disponibilizar logins apenas para os profissionais responsáveis pela gestão dos serviços de saúde mental nos municípios.

- **Rotatividade dos profissionais de saúde ou de mudanças políticas:** a equipe tem identificado e abordado esse risco e para atender a essa necessidade, implementou processos estratégicos para saná-lo. Em primeiro lugar, a equipe busca garantir que mais de um profissional possua acesso ao painel de indicadores nos municípios. Além disso, atua para ampliar a visibilidade referente ao painel em diferentes níveis hierárquicos da gestão dos serviços de saúde mental. Essa abordagem auxilia a lidar com possíveis mudanças no quadro de profissionais dos municípios ao assegurar que diferentes cargos da rede tenham ciência e/ou estejam aptos a acessar o painel de forma a fomentar a continuidade do seu uso no território.

No que diz respeito às mudanças em cargos estratégicos, como a Coordenação da RAPS, a equipe implementou um fluxo que permite a alteração do login de acesso ao painel. Assim, quando há a sinalização de alteração dos profissionais, a equipe do projeto é notificada pelo município e realiza novas sessões de embarque ao painel de indicadores, apresentando para os novos profissionais as suas funcionalidades. Adicionalmente, esse processo permite a exclusão e a inclusão de logins no painel, assegurando que o painel esteja em consonância com as alterações na composição das equipes dos municípios que possuem acesso ao painel.

Já com relação aos pontos, a equipe tem mapeado os seguintes desafios e seus respectivos planos de ação para o próximo ciclo de execução:

- Gerenciar proativamente o processo de embarque dos municípios, identificar pontos de contato com poder de decisão dentro do município logo no início da prospecção de municípios, realizar convite para os municípios participarem e manter constante o contato com eles, e acompanhar de perto o processo de formalização da parceria com a partir da assinatura dos ACTs.
- Considerando a alta rotatividade dos funcionários, estabelecer um fluxo para a realização de alteração de logins de acesso dos profissionais, assim como a realização de reuniões de embarque com os novos profissionais e a exclusão do acesso daqueles que foram alterados.

Sobre o monitoramento dos indicadores, considerando que o cronograma atual do projeto, a ImpulsoGov apresentou o seguinte panorama:

EFICÁCIA			
Indicador	Valor Base (estimado)	Valores Previstos	Valores parciais
Reduzir em pelo menos 25% a taxa de não-adesão, em pelo menos metade dos serviços oferecidos pelo município	Pendente de identificação em cada município	Redução em 25%	NDA
Elevar em pelo menos 15% o número de procedimentos/hora dos profissionais da RAPS, na média dos municípios do projeto	Pendente de identificação em cada município	Aumento de 15%	NDA

Fonte: Dados do Painel de Indicadores em Saúde Mental elaborado pela ImpulsoGov.

A avaliação parcial da efetividade desses indicadores não se mostrou possível devido a dois principais fatores: (1) o acesso à Plataforma pelos municípios é recente, com quatro municípios tendo acesso até o momento; e (2) os dados fornecidos pelo DataSus têm um atraso de dois meses, significando que, por exemplo, em janeiro de 2024, os municípios só terão acesso aos dados de novembro de 2023. Como esses municípios começaram a utilizar a Plataforma em dezembro, ainda não recebemos dados para medir o impacto nos indicadores durante esse período inicial.

EFICÁCIA			
Indicador	Valor Base	Valores Previstos	Valores parciais
Número de municípios com usuários ativos mensalmente	0	10	3

Fonte: Dados do Painel de Indicadores em Saúde Mental elaborado pela ImpulsoGov.



Atualmente, todos os quatro municípios que foram embarcados no projeto possuem acesso ao painel. É importante mencionar que houve o alcance da meta de contar com usuários ativos mensalmente dos profissionais dos municípios, o que evidencia a aderência dos profissionais ao projeto e uma conformidade com o planejamento. Conforme mencionado, a equipe tem a previsão de embarcar os seis municípios prioritários ao Juntos pela Saúde, por isso não contabilizam para a meta.

Ao considerarmos o indicador de eficácia, observamos a frequência de acesso dos municípios desde a liberação da Plataforma. Os três municípios embarcados até o final de 2023 registraram acessos em dezembro, mês de lançamento, com retorno

novamente em janeiro de 2024, à exceção de Lagarto, onde a pessoa responsável encontrava-se de férias. Além disso, o município de Santarém (PA) foi embarcado no final de jan/24, por isso os dados de usabilidade ainda não estão disponíveis. Nesse cenário, os resultados parciais indicam que a eficácia está em conformidade com as expectativas iniciais, um sinal positivo no estágio inicial do projeto.

Diante dos resultados parciais, é crucial destacar as ações tomadas para melhorar ou manter os resultados positivos. A equipe prioriza manter uma comunicação próxima com os municípios para auxiliar no entendimento dos indicadores e na extração eficiente de informações na Plataforma.

Uma estratégia adotada inclui a disponibilização de conteúdos educativos específicos para facilitar a compreensão inicial e a tomada de decisões na Plataforma como, por exemplo, a oferta do ‘Guia de Indicadores’ que explica cada indicador que compõe o painel para o profissional de saúde. Além disso, foram incorporadas reuniões com os gestores de cada município, visando compreender a dinâmica interna, abordar dúvidas e identificar quaisquer questões específicas que possam surgir. Também foi feito um grupo no WhatsApp com cada gestor dos municípios para facilitar a interação entre a equipe do projeto e a do município. Nesse contexto, a equipe disponibiliza

materiais para sanar dúvidas que surgirem referente ao painel e seus indicadores.

Em resumo, os resultados parciais do projeto indicam um alinhamento com as expectativas iniciais, considerando os desafios inerentes à novidade do sistema e ao atraso na disponibilização dos dados. As ações implementadas visam consolidar e expandir esses resultados positivos, promovendo uma colaboração entre a equipe de suporte e os municípios envolvidos. O caminho adiante envolverá uma constante adaptação e aprimoramento, à medida que o projeto abarcar novos municípios e os usuários explorarem os recursos oferecidos pela Plataforma.



**Depoimento da profissional, Nayara Silva,** Coordenadora do CAPS II do município de Quixeramobim (CE), relatando a animação com o projeto e o apoio da Impulso com o Painel de Indicadores da ImpulsoGov.

## REALIZAÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO NO PERÍODO (ATÉ 31/12/2023)

## Quadro de Usos e Fontes – ORÇADO X REALIZADO 2023

USOS	ANO 23 – ORÇADO (R\$)	ANO 23 – REALIZADO (R\$)	% REALIZADO
Gastos operacionais: remuneração de equipe própria – equipe para realização e manutenção do painel	R\$ 723.985,00	R\$ 396.998,80	55%
Serviços técnicos especializados: P&D – infraestrutura do painel	R\$ 75.000,00	R\$ 35.508,52	47%
Gastos Operacionais: demais – viagens de campo (apoio <i>in loco</i> aos municípios)	R\$ 29.400,00	R\$ 30.181,35	103%
Gastos Operacionais: demais – serviços administrativos	R\$ 151.615,00	R\$ 129.145,96	85%
TOTAL	R\$ 980.000,00	R\$ 591.834,63	60%
FONTES			
BNDES	R\$ 490.000,00	R\$ 397.142,00	81%
RD	R\$ 490.000,00	R\$ 194.692,63	40%

OBS: os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.

**NOTA EXPLICATIVA DOS BLOCOS DE DESPESA (dos valores abaixo de 85% da previsão inicial ou acima de 105%):**

Na construção orçamentária, o proponente considerou o início das atividades e gastos a partir de agosto/2023. Contudo, devido aos atrasos na tratativa da assinatura do contrato, a vigência do projeto iniciou-se de fato em setembro/2023. O proponente já solicitou uma adequação do orçamento para alinhá-lo com as datas previstas no contrato de doação. Nesta adequação, o mês de agosto/2023 foi removido, de modo que ao término do projeto um mês fosse acrescentado, mantendo assim, a execução em 12 meses.

**Gastos Operacionais: Remuneração de Equipe Própria – Equipe para realização e manutenção do painel – 55%:** em função do projeto ter sido iniciado um mês após o previsto, o processo seletivo foi concluído depois da data planejada, fazendo com que os pagamentos só fossem efetivados posteriormente. Além disso, houve a contratação com valor de salário abaixo do estimado inicialmente. Somada a este fato, a diferença não executada está relacionada também à abordagem adotada na construção do orçamento, semelhante à explicada para o projeto Impulso Previne, envolvendo os custos de benefícios que os integrantes da equipe poderiam aderir ou não.

**Serviços técnicos especializados: P&D – Infraestrutura do painel – 47%:** a diferença de 53%, assim como no projeto Impulso Previne, deve-se à premissa adotada ao estipular o valor de algumas plataformas, considerando a variação do dólar. O proponente deixou uma margem na elaboração do orçamento, dada a estimativa adotada para a conversão entre moedas.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Liberado BNDES (A)	R\$ 490.000,00
Liberado Demais Doadores (B)	R\$ 490.000,00
Pagamento comprovado (C)	R\$ 591.834,63
Pagamento não comprovado (D)	R\$ 0,00
Rendimentos de aplicações financeiras (E)	R\$ 13.508,08
Tarifas (F)	R\$ 28,80
(=) Saldo Disponível (G = A+B-C-D+E-F)	R\$ 401.644,65
Saldo em Conta Corrente e Aplicação Financeira (H)	R\$ 526.721,57
(=) Diferença (G-H)	-R\$ 125.076,92

RETRATO DO DIA 31/12/2023

OBS: • os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.

• A diferença é referente ao reembolso de despesas realizadas à Impulso em 2024.





*6. Uma rede  
que só cresce*



Para fortalecer a rede e prospectar novos parceiros, a equipe do Juntos pela Saúde cumpre uma agenda de reuniões estratégicas. Encontros dessa natureza são considerados imprescindíveis para o Programa, pois visam conscientizar tomadores de decisão sobre o potencial de transformação do Juntos pela Saúde e, assim, estabelecer parcerias estratégicas que contribuam para o mapeamento de projetos de saúde que já estão em execução e devem ser ampliados, a fim de alcançar impacto mais abrangente e significativo.

**EM 2023, DESTACAMOS TRÊS ENCONTROS COM ESSA FINALIDADE:**

## junho 2023

Em junho, o Programa Juntos pela Saúde foi apresentado à Zilda Cavalcanti, Secretária de Saúde do Estado de Pernambuco. Guilherme Sylos, Diretor de Prospecção e Parcerias do IDIS, participou do encontro, com foco em iniciar diálogo para futuras parcerias.



## agosto 2023

Em agosto, o Programa Juntos pela Saúde participou de agenda estratégica na Região Amazônica, para conhecer as iniciativas e principais demandas de saúde desta região do País. Na ocasião da viagem Sylos cumpriu diferentes agendas: se reuniu com a equipe da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), teve um encontro na Universidade do Estado do Amazonas, do qual participaram a vice reitora Katia do Nascimento Couceiro e o pró-reitor Darlisom Sousa Ferreira, foi recebido pelo Secretário de Saúde do Amazonas, Dr. Anoar Abdul Samad, juntamente com Alfredo Lins de Albuquerque, Secretário de Estado Chefe do Escritório de Representação do Estado do Amazonas em São Paulo e também estabeleceu conversas importantes com a equipe da Fundação Rede Amazônica e com filantropos locais.




## novembro 2023

Em novembro, ocorreu uma nova reunião com Zilda Cavalcanti, Secretária de Saúde do Estado de Pernambuco, e sua equipe, com indicação de projetos já validados pela Secretaria.

Visando à ampliação dessa rede, nesse primeiro ano de atuação, realizamos reuniões de prospecção de parcerias com mais de 30 instituições, entre possíveis apoiadores e executores, nas quais apresentamos o Juntos pela Saúde, identificamos as possíveis sinergias de propostas com o Programa, além de realizarmos processo de **compliance** e pesquisa sobre as organizações e apoio nos ajustes de projetos.

Em 2024, temos uma meta ambiciosa de captar novos apoiadores para chegarmos ao valor total de R\$200 milhões e de apoiar projetos que representem os grandes objetivos do Juntos pela Saúde. Com essa rede forte já estabelecida pelos resultados obtidos nesse início, sabemos que em breve teremos mais histórias de parceria de sucesso para apresentar.






## 7. Comunicação e transparência


## 7. COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

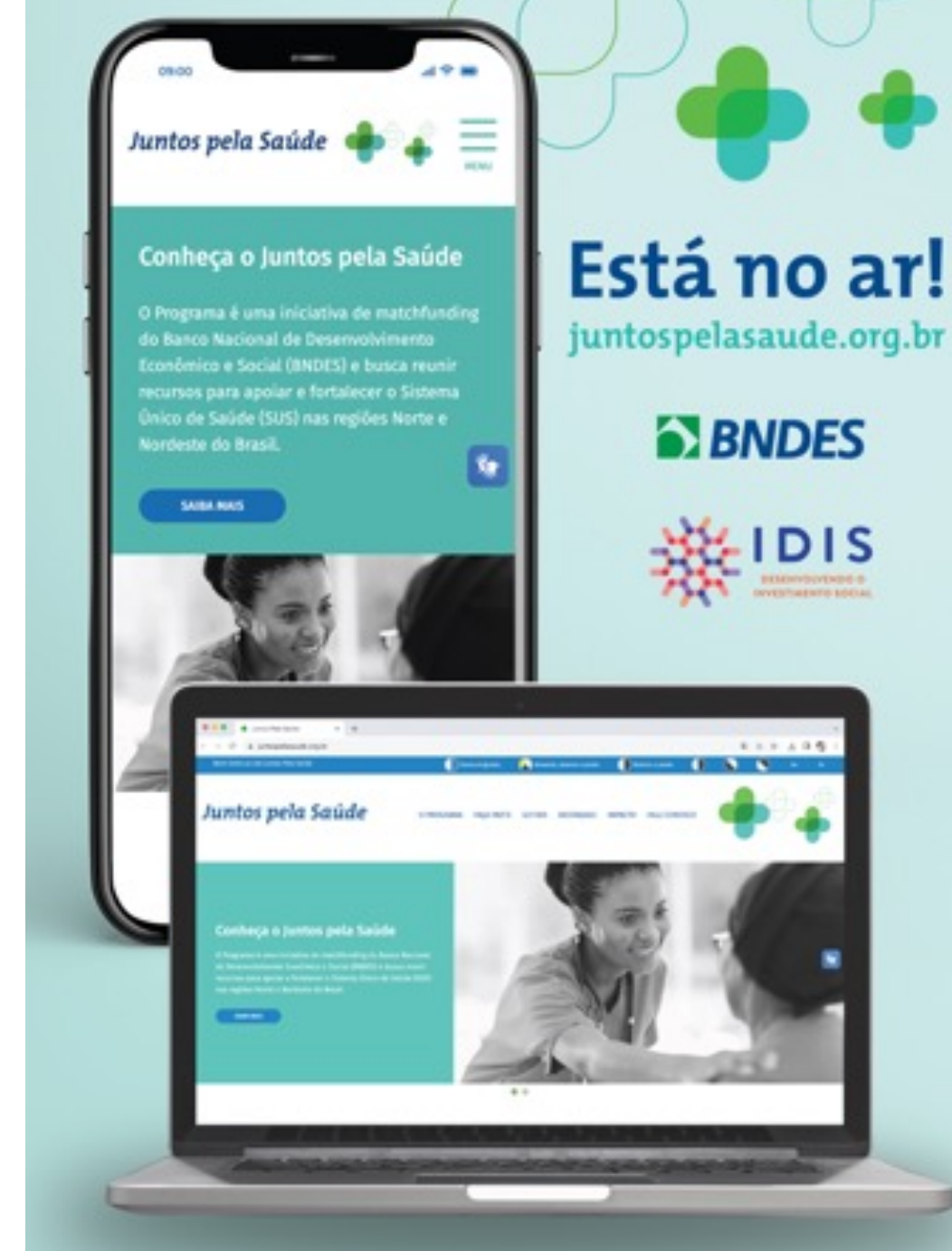
Esclarecer o que é o Programa, torná-lo conhecido para potenciais doadores e potenciais beneficiários, contribuir para a ampliação do conhecimento sobre saúde pública no Brasil e prestar contas sobre a aplicação dos recursos recebidos e dos impactos gerados são os objetivos da estratégia de comunicação do Juntos pela Saúde.

Conheça os destaques:

 **CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO PROGRAMA.**

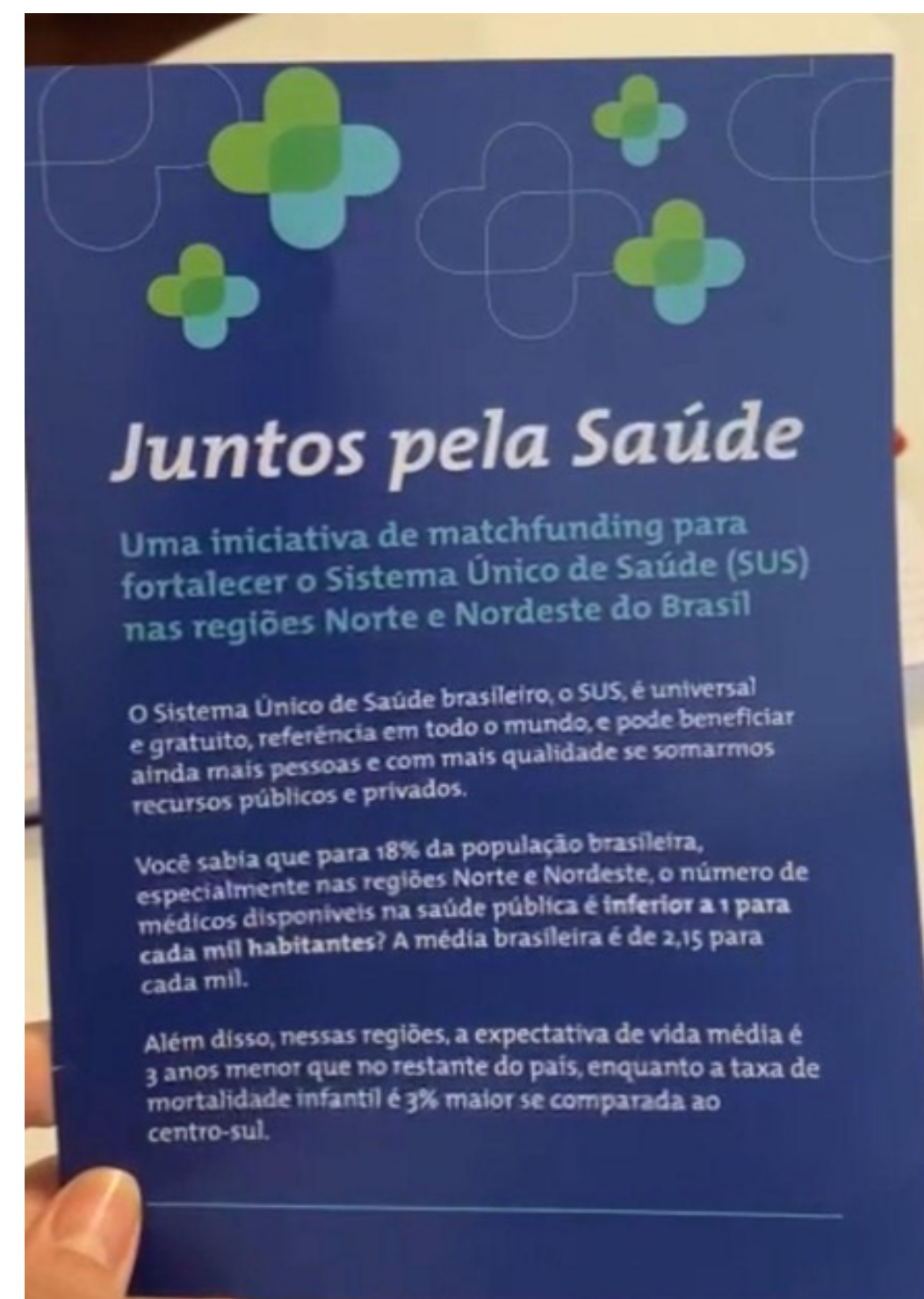
 **LANÇAMENTO DO SITE INSTITUCIONAL** em português e inglês; 669 pessoas acessaram o site entre 15 de setembro (data do lançamento) e 31 de dezembro de 2023.

 **DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DE APOIO** à divulgação, como folder e banners.



## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA PLATAFORMAS DIGITAIS:

- 9 matérias publicadas no site
- Posts Instagram alcançaram 10.500 pessoas
- Posts LinkedIn tiveram 12.565 impressões
- Posts no X tiveram 944 impressões



### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Participar de encontros nacionais e internacionais, que se dedicam a pensar a filantropia e direcionam-se às temáticas da saúde, integra a estratégia de comunicação do Juntos pela Saúde. Circular nesses espaços permite o encontro com figuras-chaves da saúde no Brasil, além de ampliar a compreensão sobre as complexidades a serem tratadas em cada território. Também é um espaço importante para a construção de diálogos e parcerias, que favorecem a melhor realização do objetivo do Programa.

**Em 2023, destacamos nossa participação em quatro grandes eventos:**

**maio  
2023**

### **CATALYSING CHANGE WEEK**

Participamos da 4ª edição da [Catalysing Change Week](#), evento global liderado por organizações da sociedade civil e empreendedores sociais, que busca reunir e inspirar atitudes que contribuam para o alcance de cada um dos 17 ODS da ONU até 2030.

Com o painel **“Matchfunding: estratégia para potencializar o impacto de projetos socioambientais”**, levamos para o debate uma estratégia de captação de recursos ainda pouco explorada, mas altamente promissora, capaz de alavancar doações e gerar impactos estruturantes e abrangentes.

Para discutir o **Matchfunding** na prática, foram convidados Carla Reis, responsável pelo Departamento de Saúde do BNDES; Maria Izabel Toro, Gerente de Investimento Social do Grupo RD; Andreia Rabetim, Gerente de Articulações Intersetoriais e Voluntariado da Vale; e João Abreu, Diretor-Executivo da ImpulsoGov. Todos os convidados fazem parte da rede do Juntos pela Saúde.

O vídeo do evento pode ser assistido [aqui](#)



setembro  
2023

## 9ª EDIÇÃO DO CONGRESSO NORTE NORDESTE DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Luiza Saraiva, gestora do Programa Juntos pela Saúde, participou da 9ª edição do [Congresso Norte Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde](#), considerado um dos maiores eventos regionais da Saúde Pública realizados no Brasil.

Em 2023, o encontro ocorreu na cidade de Salvador (BA), no Centro de Convenções da capital baiana, e teve como tema “As especificidades do Norte e Nordeste na Regionalização do SUS”. Estiveram presentes gestores, trabalhadoras e trabalhadores de Saúde e profissionais que atuam no

Sistema Único de Saúde de 2.244 municípios dessas duas regiões do Brasil.

Por ter como principal objetivo fortalecer o SUS no Norte e Nordeste do Brasil, o Juntos pela Saúde participou do encontro com vistas a compreender de forma mais profunda e detalhada o cenário da saúde nesta parte do País.



*Estar nesse evento foi importante para entender o cenário numa perspectiva mais ampla, já que pudemos ouvir secretários municipais, além de representantes do próprio Ministério da Saúde”.*

LUIZA SARAIVA,  
GERENTE DO JUNTOS PELA SAÚDE



setembro  
2023



## 12ª EDIÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE FILANTROPOS E INVESTIDORES SOCIAIS

No dia 14 de setembro, aconteceu a 12ª edição do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais, o principal evento dedicado ao tema no País. Com o assunto ousado, a programação contou com palestrantes nacionais e internacionais e reuniu pessoas de diversas partes do País, interessadas em participar ativamente das transformações sociais demandadas pela tão complexa – e desafiadora – realidade brasileira.

Logo após o almoço, que ocorreu no formato de mesas temáticas, os presentes assistiram à fala de Carla Reis, Chefe do Departamento do Complexo Industrial e de Serviços de Saúde do BNDES, no painel **“Juntos pela Saúde: colaboração de impacto entre poder público e iniciativa privada”**.

Em sua fala, Carla pontuou a urgência de captar recursos para a saúde, sobretudo em regiões de vazio sanitário, que sofrem com insuficiência de médicos e altas taxas de mortalidade, por exemplo, e que, portanto, necessitam de projetos perenes, de alto impacto social.

O Juntos pela Saúde visa reverter estes cenários de crise na saúde e transformar a realidade das populações que dependem do SUS nas regiões Norte e Nordeste do País. Para isso, a colaboração entre poder público e iniciativa privada é chave – e a base da iniciativa criada pelo BNDES. Assista [aqui](#).

outubro  
2023



## GLOBAL PHILANTHROPY FORUM

Aconteceu, em outubro, o Global Philanthropy Forum 2023 em São Francisco (EUA). O evento atraiu cerca de 250 participantes e 86 palestrantes ao longo de dois dias e meio de intensa programação. A delegação brasileira, organizada e liderada pelo IDIS, reuniu 13 membros de diferentes organizações do País.

Na ocasião do evento, o Programa Juntos pela Saúde foi apresentado aos participantes por meio de um banner expositivo.



A woman with long, wavy hair is shown from the chest up, smiling and looking upwards with her arms raised in a gesture of joy or freedom. She is wearing a light-colored, possibly white, top. The background is a soft-focus field of flowers, likely a meadow. The entire image is overlaid with a semi-transparent blue filter. On the left side, there is a large, stylized white number '8' that is partially cut off by the edge of the frame. The number is composed of a vertical line on the left, a horizontal line across the middle, and a large circular shape on the right.

# 8. *Perspectivas*

## 8. PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS CICLOS

Em 2024, temos o grande desafio de potencializar ainda mais nossa rede de apoiadores alcançando a meta total de R\$200 milhões para o Juntos pela Saúde. Para isso, manteremos nossas estratégias de captação junto às organizações, buscando aquelas que já demonstram ter sinergia e valores alinhados com o Programa.

Também iniciaremos a avaliação de impacto dos projetos em execução e poderemos mensurar resultados, visando aprimorar e alavancar as nossas ações nos municípios atendidos. Nesse relatório, adiantamos algumas realizações e resultados dos primeiros meses dos projetos que nos permitem confirmar o empenho dos executores parceiros na mobilização dos municípios e

estruturação inicial das atividades. Certamente, após o primeiro ciclo de avaliação que ocorrerá em 2024, comunicaremos novos avanços e resultados conquistados pelos projetos apoiados.

Para os próximos ciclos, teremos também como foco ampliar a visibilidade do Programa e fortalecer nossa rede, a fim de cumprir o nosso objetivo com a eficiência e eficácia que ele exige. Para isso, também estaremos voltados para análise, melhoria e automatização de processos.

Nosso compromisso é levar o Juntos pela Saúde mais longe, gerando mais impacto e deixando um legado inestimável nos municípios beneficiados.





# 9. Demonstrações financeiras

## 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICA	R\$ ORÇADO 2023	R\$ REALIZADO ATÉ 2023	% REALIZADO REALIZADO 2023
USOS	R\$ 2.114.344	R\$ 1.782.11	84%
Gastos Operacionais: Demais	R\$1.680.873	R\$ 1.464.475	87%
Remuneração de Equipe equipe Própriaprópria	R\$1.351.226	R\$ 1.290.400	95%
Gastos com Marketing marketing e comercialização	R\$ 128.173	R\$ 114.979	90%
Gastos administrativos relacionados ao investimento	R\$ 150.730	R\$ -	0%
Viagens e Diárias	R\$ 50.744	R\$ 59.095	116%
Aquisição de máquinas e equipamentos nacionais novos credenciados no BNDES	R\$ 20.000	R\$ 18.503	93%
Serviços Técnicos Especializados: demais	R\$ 413.471	R\$ 299.133	72%
Assessoria Jurídica	R\$ 204.000	R\$ 214.214	105%
Consultoria especializada	R\$ 87.000	R\$15.504	18%
Auditoria externa	R\$ 69.971	R\$ 65.668	94%
Serviços de tecnologia de informação	R\$ 50.000	R\$ 1.989	4%
Treinamento	R\$ 2.500	R\$ 1.758	70%
Planos de investimento (Projeto de Saúde)	R\$ -	R\$ 9.649.036	
Gestão IDIS (2% do valor dos contratos dos projetos – monitoramento e avaliação)		R\$ 189.197	
Projetos de Saúde (realizado - as parcelas recebidas pelo IDIS dos contratos assinados em 2023)		R\$ 9.459.840	
<b>FONTES</b>			
BNDES		R\$ 11.571.843	
GESTÃO DO PROGRAMA (IDIS)		R\$ 2.112.003	
RECURSOS PARA PROJETOS		R\$ 9.459.840	

OBS: os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.

## 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA EXPLICATIVA DOS BLOCOS DE DESPESA

(dos valores abaixo de 85% da previsão inicial ou acima de 105%):

#### **Gastos Operacionais: demais – Gastos administrativos relacionados ao investimento – 0%:**

Nesta rubrica houve a previsão de R\$150.730,00 para pagamentos de despesas rateadas referentes ao apoio administrativo como aluguel do escritório, luz, água, telefone, aluguel de espaço de co-working etc. No entanto, em alinhamento com a equipe financeira do IDIS, essas despesas só serão pagas ao IDIS em janeiro de 2024. Em função disso, o percentual de realização ficou 0%.

#### **Gastos Operacionais: demais – Viagens e Diárias – 116%:**

O valor de R\$ 8.351 acima do previsto teve relação com a oportunidade de irmos à Manaus para reunião com o Secretário de Saúde do Estado. Na ocasião, avaliamos que construir uma relação com o Secretário é estratégico para recebermos indicações de áreas prioritárias e projetos já bem-sucedidos que podem vir a ser priorizados pelo Juntos pela Saúde no estado.

#### **Serviços Técnicos Especializados: demais – Consultoria especializada – 18%:**

O valor previsto de R\$87 mil foi planejado para despesas com a empresa contratada para elaboração dos relatórios de *due diligence* dos potenciais

parceiros. Esse total considerava o lançamento do edital do Juntos pela Saúde ainda em 2023. Como isso não ocorreu, o número de pedidos de relatórios foi bem inferior ao que havia sido previsto. O valor foi realocado na mesma rubrica em 2024, ano em que o edital será lançado.

#### **Serviços Técnicos Especializados: demais – Serviços de tecnologia de informação – 4%:**

O valor de R\$50 mil previsto para aquisição do módulo inicial de gestão do Programa não foi realizado, pois em dezembro de 2023 ainda estavam sendo levantadas as soluções tecnológicas de mercado que atenderiam às necessidades mapeadas pelos profissionais do Juntos pela Saúde. A previsão é concluir essa etapa no primeiro semestre de 2024.

#### **Serviços Técnicos Especializados: demais – Treinamento – 70%:**

A diferença de R\$742,00 entre o valor previsto e o realizado foi resultado da compra planejada de passagem e hotel, conseguindo valores menores do que os estimados na época do planejamento.

## 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Liberado BNDES (A = A1+A2+A3)	R\$ 11.571.842,69
Liberado BNDES (A1) – gestão programa	R\$ 2.112.003,00
Liberado BNDES (A2) – gestão projetos (2%)	R\$ 189.196,79
Liberado BNDES (A3) – repasses projetos	R\$ 9.270.642,90
Liberado demais doadores (B)	–
Pagamento comprovado – (C)	R\$ 9.448.080,98
Pagamento comprovado (C1) – gestão programa	R\$ 1.647.438,58
Pagamento comprovado (C2) – repasses projetos + ITCMD	R\$ 7.800.642,40
Pagamento não comprovado (D)	-R\$ 72.105,67
Rendimentos de aplicações financeiras (E)	R\$ 65.162,54
Tarifas (F)	–
(=) Saldo disponível (G = A+B-C-D+E-F)	R\$ 2.116.818,58
Saldo em conta corrente e aplicação Financeira (H)	R\$ 2.116.818,58
(=) Diferença (G-H)	R\$ 0,00

Observações:

RETRATO DO DIA 31/12/2023

- O recurso do projeto Impulso Previne Umane está contabilizado dentro do saldo, apresentado, pois, o recurso para Impulso foi transferido somente em janeiro/24 – R\$ 1.470.000
- OBS: os valores realizados estão em processo de validação pelo BNDES.

(bens e serviços, equipe e ITCMD do Ciclo Saúde e repasses para os projetos)

Projetos Impulso Previne Dynamo e Umane, Saúde Mental e Ciclo Saúde

2% Gestão IDIS – Impulso Previne Dynamo e Umane, Saúde Mental e Ciclo Saúde

(1º repasse BNDES, 2º repasse BNDES, 2% Gestão IDIS - Impulso Previne Dynamo e Umane, Saúde Mental e Ciclo Saúde)

(rendimentos automáticos, rendimento Fundo e rendimento CDB). RETRATO DO DIA 31/12/2023

Diferença referente ao pagamento a encargos pagos a mais e subtraídos no pagamento em 2024 competência 2023. Sendo comprovando na continuidade do projeto

**IDIS - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO INVESTIMENTO SOCIAL**

**Paula Fabiani**  
CEO do IDIS

**Carolina Lopes**  
Analista de Monitoramento e Avaliação  
do IDIS

**Carolina Prestes Yirula**  
Assessora de Comunicação do  
Juntos pela Saúde

**Denise Oliveira**  
Gerente de Monitoramento e Avaliação  
do IDIS

**Felipe Medina**  
Coordenador Financeiro do IDIS

**Guilherme Sylos**  
Diretor de Prospecção e Parcerias do IDIS

**Luisa Lima**  
Gerente de Comunicação  
e Conhecimento do IDIS

**Luiza Saraiva**  
Gerente de Projetos  
Juntos pela Saúde

**Marcelo Destito**  
Gerente Financeiro do IDIS

**Rafaela Antoniazzi**  
Gerente de Monitoramento e Avaliação  
do Juntos pela Saúde

**Renata Furiatti**  
Coordenadora Administrativa  
Financeira do Juntos pela Saúde

**Yone Moreno**  
Analista de Projetos do  
Juntos pela Saúde

**BNDES - BANCO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

**Carla Reis**  
Chefe do Departamento do Complexo  
Industrial e de Serviços da Saúde da Área de  
Desenvolvimento Produtivo e Inovação do  
BNDES.

**Clarice de Azevedo Braga**  
Gerente do Departamento do Complexo  
Industrial e de Serviços da Saúde do BNDES

**Viviane Souza Valle Cardoso**  
Arquiteta do Departamento do Complexo  
Industrial e de Serviços da Saúde do BNDES

*Em caso de dúvidas e comentários a respeito desta publicação, colocamos à disposição o canal  
[contato@juntospelasaude.org.br](mailto:contato@juntospelasaude.org.br)*



[www.juntospelasaude.org.br](http://www.juntospelasaude.org.br)

Iniciativa:



Gestor:

